

HOMOLOGO



26.NOV.2018

  
Adelberto Campos Fernandes  
Ministro da Saúde

# Plano de Atividades 2018

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Coleção Planos

## Ficha Técnica

**Título:** Plano de Atividades 2018

**Autoria:** Serviço de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD)

**Coordenação:** Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)

### Participação:

Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)

Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)

Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)

Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI):

Divisão de Estatística e Investigação (DEI)

Divisão de Informação e Comunicação (DIC);

Divisão de Gestão de Recursos (DGR);

Divisão de Relações Internacionais (DRI);

Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI);

Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão (EMCAD);

Assessoria.

**Morada:** Parque de Saúde Pulido Valente | Alameda das Linhas de Torres – Nº. 117, Edifício SICAD | 1750-147 Lisboa

**Edição:** SICAD, Lisboa

Esta informação está disponível no sítio *web* do Serviço de Intervenção  
nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, <http://www.sicad.pt>



# Plano de Atividades 2018

Serviço de Intervenção  
nos Comportamentos Aditivos  
e nas Dependências

Janeiro 2018



# ÍNDICE

1.	Nota Introdutória .....	9
2.	Missão, Atribuições, Valores, Visão e Política de Qualidade .....	10
3.	Estrutura Orgânica .....	13
4.	Principais Parceiros Estratégicos .....	14
5.	Metodologia de Elaboração do Plano .....	15
5.1.	Apresentação das Atividades por Unidade Orgânica .....	15
5.2.	Contribuições para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde .....	16
6.	Enquadramento Estratégico .....	17
6.1.	Análise e Diagnóstico Estratégico .....	17
6.1.1.	Análise de Parceiros .....	17
6.1.2.	Análise SWOT ( <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i> ) .....	18
6.2.	Opções Estratégicas do SICAD .....	20
7.	Objetivos e Estratégias .....	21
7.1.	Mapa Estratégico .....	22
7.2.	Objetivos Operacionais e o seu Impacto nos Objetivos Estratégicos .....	23
8.	Atribuições, objetivos operacionais e atividades planeadas por Unidade Orgânica .....	24
8.1.	Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI) .....	24
8.1.1.	Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional .....	27
8.1.2.	Ficha de Atividades 2018 .....	31
8.2.	Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) .....	45
8.2.1.	Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional .....	47
8.2.2.	Ficha de atividades 2018 .....	53
8.3.	Divisão de Gestão de Recursos (DGR) .....	63
8.3.1.	Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional .....	64
8.3.2.	Ficha de atividades 2018 .....	65
8.4.	Divisão de Relações Internacionais (DRI) .....	70
8.4.1.	Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional .....	71
8.4.2.	Ficha de atividades 2018 .....	74
8.5.	Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação	

(EMSI) .....	79
8.5.1. Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional.....	79
8.5.2. Ficha de atividades 2018.....	81
8.6. Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão (EMCAD) .....	85
8.6.1. Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional.....	86
8.6.2. Ficha de atividades 2018.....	88
8.7. Assessoria ao Coordenador Nacional (ACN) .....	95
8.7.1. Síntese das Atividades a desenvolver no âmbito de cada Objetivo Operacional.....	96
8.7.2. Ficha de atividades 2018.....	97
9. QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização 2018 .....	99
10. Mecanismos de Coordenação e Monitorização do Plano de Atividades.....	103
11. Recursos Humanos e Financeiros.....	105
11.1. Recursos humanos .....	105
11.2. Recursos financeiros .....	107
12. Siglas e Abreviaturas .....	109

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde 2018 .....	16
Tabela 2 - Análise de Parceiros .....	18
Tabela 3 - Análise SWOT .....	19
Tabela 4 - Objetivos Estratégicos.....	21
Tabela 5 - Conexão dos Objetivos Operacionais / Objetivos Estratégicos no PE 2017-2019.....	23
Tabela 6 - Caracterização dos efetivos do SICAD por Unidade Orgânica para 2018 .....	105
Tabela 7 - Número de efetivos por CDT em 2018 .....	106
Tabela 8 – Recursos Humanos em 2018 .....	106
Tabela 9 - Orçamento Inicial Vs Orçamento Inicial c/reserva para o ano 2018.....	107
Tabela 10 - Previsão de Execução por grandes rubricas da despesa.....	108

## Índice de gráficos

Gráfico 1 - Orçamento por categoria de despesa – SICAD 2018 .....	101
---	-----

## Índice de figuras

Figura 1 - Valores orientadores da intervenção do SICAD .....	10
Figura 2 - Premissas da intervenção do SICAD.....	12
Figura 3 - Organograma do SICAD .....	13
Figura 4 - Vetores Estratégicos PE 2017-2019 .....	20
Figura 5 - Mapa Estratégico .....	22





## 1. Nota Introdutória

O **Plano de Atividades 2018** que ora se apresenta corresponde ao segundo exercício de planeamento estratégico - no âmbito do Plano Estratégico para o triénio 2017-2019 - em que o SICAD prossegue um percurso de consolidação da sua ação pela inovação do conhecimento aplicado à intervenção integrada na área dos comportamentos aditivos e dependências (CAD).

O posicionamento estratégico desta Direção-Geral tem permitido responder aos desafios suscitados, quer pelas particularidades da arquitetura organizacional em matéria de CAD, quer por uma conjuntura exigente em termos económicos e sociais, através de um trabalho integrado, integrador e notoriamente especializado.

As dinâmicas dos fenómenos dos CAD dão origem ao aparecimento, quase diário, de novas substâncias psicoativas geradoras de importantes vulnerabilidades, o que evidencia a necessidade de investigação e avaliação dos paradigmas de intervenção em torno de novos padrões de consumo. Por outro lado, numa era pautada por mudanças importantes em termos sociais e relacionais, designadamente no plano da socialização e da mediação através do uso maciço das novas tecnologias, surgem realidades particularmente complexas do ponto de vista da compreensão dos fenómenos e da intervenção, como o caso dos CAD sem substância, a que importa continuar a responder no seio do SNS; contudo, consideramos indispensável que não se fragilizem as respostas já existentes.

Um bom exemplo destes novos desafios é a recente inclusão da entidade *Gaming Disorder* (perturbação de jogo não a dinheiro) no contexto da 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID), para além da já reconhecida *Gambling Disorder* (perturbação de jogo a dinheiro), em 2013, assinalada como a primeira perturbação aditiva não relacionada com substâncias e que reuniu critérios para adição comportamental no contexto da 5ª versão do Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (DSM).

O ano de 2018 traz inúmeros desafios no campo dos CAD, no que se refere à abordagem de novas problemáticas, à evolução do dispositivo de respostas e ainda à garantia da consolidação de segmentos estratégicos das políticas empreendidas ao longo de tantos anos. Todas serão seguramente determinantes na prossecução da missão do SICAD, enquanto garante de uma intervenção especializada numa área de particular impacto na saúde das populações.

O Diretor Geral do SICAD

  
(João Castel-Branco Goulão)

## 2. MISSÃO, ATRIBUIÇÕES, VALORES, VISÃO E POLÍTICA DE QUALIDADE

O SICAD é um serviço central do Ministério da Saúde, integrado na administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, que tem por **MISSÃO** *promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências.*

A prossecução dos seus objetivos sustenta-se numa gama de **VALORES** como a cooperação e transparência institucional; a confiança e a aposta na investigação e inovação como nucleares para a promoção do conhecimento; e uma atitude humanizada e simultaneamente pragmática como basilar à intervenção junto das populações, em particular das pessoas com comportamentos aditivos e dependências (CAD).

**HUMANISMO E PRAGMATISMO** - Reconhecer à pessoa a sua plena dignidade humana, é compreender a complexidade e relevância da sua história pessoal, sendo a dependência considerada uma doença para a qual se devem mobilizar respostas, sem dogmas ou ideias preconcebidas, valorizando os resultados baseados na evidência científica. Assumir que o/a dependente é uma pessoa doente representa a aceitação incondicional de que o outro, mesmo num estado de rutura com valores fundamentais da vida em sociedade, deve ser alvo de um olhar de compreensão e empatia que lhe permita um movimento de mudança.

**CONHECIMENTO E INOVAÇÃO** - Produzir e disseminar conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, promovendo a inovação das atividades e facilitando a antecipação dos desenvolvimentos do fenómeno.

**COOPERAÇÃO** - A cooperação configura um valor que promovemos e está na base de toda a nossa ação. Trabalhar de forma integrada e potenciar o envolvimento dos parceiros nacionais e internacionais na definição das estratégias e no compromisso partilhado para alcançar as metas estabelecidas é fundamental para potenciar respostas eficientes e eficazes.

**CONFIANÇA** - Acreditamos em relações e alianças estratégicas baseadas no altruísmo e na reciprocidade e que aspirem a preservar-se para além do presente. Pretendemos incrementar os índices de satisfação e de comprometimento com a organização, estimular a abertura para novos compromissos e preparar a organização para enfrentar ambientes mais instáveis ou competitivos.

**TRANSPARÊNCIA** - Promovemos a abertura e clareza na condução do serviço público que prestamos, porque queremos fortalecer a legitimidade social da nossa ação. Quanto melhor divulgarmos de forma transparente (simples, objetiva e clara) o que fazemos, maior é a possibilidade de se obter o reconhecimento do posicionamento estratégico do SICAD na rede de *stakeholders*.

Figura 1 - Valores orientadores da intervenção do SICAD

O SICAD para o cumprimento da sua Missão prossegue as seguintes **ATRIBUIÇÕES**:

- Apoiar o membro do Governo responsável pela área da saúde na definição da estratégia nacional e das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências e sua avaliação;
- Apoiar o Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool;
- Planear e avaliar os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;
- Planear a intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, através de uma rede de referenciação entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;
- Desenvolver, promover e estimular a investigação científica no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências e manter um sistema de informação sobre o fenómeno da droga e das toxicodependências;
- Desenvolver mecanismos de planeamento e coordenação efetivos conducentes à definição das políticas para as intervenções no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências;
- Efetuar diagnósticos de necessidades de intervenção de âmbito nacional, definir prioridades e o tipo de intervenção a desenvolver;
- Definir as linhas de orientação técnica e normativa para a intervenção nas áreas dos comportamentos aditivos e das dependências;
- Promover a formação no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- Assegurar a recolha, tratamento e divulgação dos dados e informação dos serviços públicos e das entidades privadas com intervenção no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, bem como garantir o cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependência do Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência, em coordenação com a Direcção-Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pelas relações internacionais do Ministério da Saúde;
- Prestar o apoio técnico e administrativo e garantir as infraestruturas necessárias ao funcionamento das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência;
- Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos.

Em conformidade com a Portaria nº 27/2013 de 24 de janeiro, são também atribuições do SICAD:

- Assegurar o exercício das competências anteriormente cometidas ao Instituto da Droga e da Toxicodependência I.P. (IDT, I.P.) no estabelecimento das condições de autorização dos programas e estruturas sócio sanitárias previstas no Decreto-Lei nº 183/2001, de 21 de junho, constantes da Portaria nº 748/2007, de 25 de junho; bem como a posição contratual do IDT, I.P. em todos os contratos de financiamento público celebrados anteriormente ao abrigo das respetivas Portarias;

- Coordenar o desenvolvimento de diagnósticos locais dos Programas de Respostas Integradas (PRI), em cooperação com as Administrações Regionais de Saúde, I.P. nas respetivas áreas geográficas de intervenção.

De acordo com o estabelecido no Despacho n.º 16938/2013 dos Ministérios das Finanças e da Saúde, de 31 de dezembro, é ainda atribuição do SICAD assegurar o cumprimento dos requisitos legais para o estabelecimento das convenções entre o Estado e as unidades privadas de saúde, com ou sem fins lucrativos, tendo em vista o apoio ao tratamento de utentes dependentes de substâncias psicoativas, lícitas ou ilícitas, naquelas unidades de tratamento.

A ação do SICAD obedece a uma **POLÍTICA DE QUALIDADE** em que o envolvimento dos colaboradores, a orientação para os resultados, a inovação, a transparência comunicacional e a responsabilidade social são vetores determinantes da boa prossecução dos objetivos estratégicos e operacionais delineados.

Sistematizando, a ação do SICAD rege-se pelas seguintes premissas:

<b>MISSÃO</b>	Promoção da redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências
<b>VISÃO</b>	Constituir-se como entidade garante da sustentabilidade das políticas e intervenções, no âmbito das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências com o reconhecimento nacional e internacional
<b>POLÍTICA DE QUALIDADE</b>	Colaboradores envolvidos; Processos inovadores; Orientação para os resultados; Responsabilidade social; Transparência Comunicacional
<b>VALORES</b>	Humanismo e Pragmatismo; Conhecimento e Inovação; Cooperação; Confiança; Transparência

Figura 2 - Premissas da intervenção do SICAD

### 3. ESTRUTURA ORGÂNICA

A organização interna do SICAD obedece a um modelo estrutural misto, designadamente:

- O modelo de estrutura hierarquizada nas áreas de suporte;
- O modelo de estrutura matricial assente em equipas multidisciplinares, no desenvolvimento de atribuições, programas ou projetos de âmbito transversal.

As unidades orgânicas flexíveis e da estrutura matricial são<sup>1</sup>:

- A Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI) com as seguintes divisões:
  - a) Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT);
  - b) Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC).
- A Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) com as seguintes divisões:
  - c) Divisão de Estatística e Investigação (DEI);
  - d) Divisão de Informação e Comunicação (DIC).

Na dependência do Diretor-Geral, foram criadas as seguintes divisões e equipas:

- e) Divisão de Relações Internacionais (DRI);
- f) Divisão de Gestão de Recursos (DGR);
- g) Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI)<sup>2</sup>;
- h) Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão (EMCAD)<sup>3</sup>.

Com funções de secretariado e de apoio administrativo à Direção existe uma área de Apoio Administrativo (AA) e serviços de Assessoria (A).



Figura 3 - Organograma do SICAD

<sup>1</sup> Cf. Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho de 2012

<sup>2</sup> Cf. Despacho n.º 328/2014, de 8 de janeiro de 2014

<sup>3</sup> Cf. Despacho n.º 1733/2017, que produziu efeitos a 1 de janeiro de 2017

## 4. PRINCIPAIS PARCEIROS ESTRATÉGICOS

A prossecução da missão e objetivos desta Direção-Geral requer necessariamente uma mobilização estreita de parcerias estratégicas, em virtude do conjunto de atribuições do SICAD e de uma parte da operacionalização de políticas e intervenções se encontrar predominantemente adstrita a outras entidades públicas.

Neste âmbito, entidades nacionais tais como as Administrações Regionais de Saúde (ARS, IP), a Direção-Geral da Saúde (DGS), a Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS), o Instituto de Segurança Social, IP; e internacionais tais como o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT) ou o Gabinete das Nações Unidas para o Combate às Drogas e Crime (UNODC) são referências no estabelecimento de parcerias técnicas de relevo para o cumprimento das orientações estratégicas delineadas pelo SICAD.

Adicionalmente, o SICAD beneficia de múltiplos outros parceiros, designadamente organizações da sociedade civil, cujo contributo é determinante para o alcance de objetivos estratégicos, sobretudo aqueles que estão orientados para a intervenção em CAD nos seus diferentes níveis (tratamento, prevenção, reinserção social e redução de riscos e minimização de danos).

Os cidadãos, enquanto clientes finais do serviço público, representam o fundamento da existência deste serviço, conferindo ao SICAD a legitimidade de criar condições de resposta às suas necessidades, com padrões elevados de qualidade e eficácia.

## 5. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO

O Plano de Atividades 2018 consubstancia um exercício de planejamento da ação a desenvolver no contexto do novo ciclo estratégico 2017-2019 (devidamente aprovado pelo Sr. Ministro da Saúde em julho de 2017), para o qual verteram importantes contributos de documentos estratégicos nacionais e internacionais, nomeadamente:

- Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020;
- Plano Estratégico do SICAD 2017-2019;
- Relatório Anual 2015: A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências;
- Relatório Anual 2015: A Situação do País em Matéria de Álcool;
- Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão 2020;
- Estratégia Global para a Redução do Uso Nocivo do Álcool;
- Plano de Ação Europeu para Reduzir o Uso Nocivo do Álcool 2012-2020;
- Estratégia da União Europeia de Luta Contra a Droga 2013-2020;
- Programa do XXI Governo Constitucional para a área da saúde.

Este exercício contemplou a definição de múltiplos indicadores de atividade, adaptados e ajustados aos vetores e objetivos estratégicos do novo PE e dos respetivos objetivos operacionais e iniciativas.

### 5.1. Apresentação das Atividades por Unidade Orgânica

O Plano de Atividades 2018 integra várias ações que o SICAD se propõe desenvolver no contexto das atribuições de cada Unidade Orgânica (UO), enquadrando por isso os indicadores apresentados no âmbito de cada objetivo operacional.

Para cada Objetivo Operacional (OOp) utilizaram-se os seguintes critérios:

- Correspondência aos **Objetivos Estratégicos** (definidos no QUAR e Plano Estratégico);
- Correspondência com a **Missão do SICAD** e as **Atribuições da Unidade Orgânica**;
- Parâmetro do Objetivo Operacional: eficácia, eficiência ou qualidade;
- Identificação das **Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde** para as quais contribui ou se enquadra.

No âmbito de cada OOp são identificados os Indicadores e Metas para o ano de 2018.

Aplicam-se as seguintes variáveis a **cada indicador**:

- Definição do **tipo de indicador**: estrutura; realização; resultado; impacto;
- Apresentação dos **valores prévios**, correspondendo aos valores tomados no período temporal do último ciclo estratégico, quando aplicável;
- Definição da **meta** e **tolerância** para 2018. A meta corresponde ao valor a atingir ou intervalo de valores. A tolerância estabelece os limites, superior e inferior do intervalo definido para a meta (quando aplicável);
- Apresentação do **valor crítico** como referência para a execução;

- Identificação das estruturas orgânicas **responsáveis pela execução**;
- Apresentação das **instituições externas** implicadas na realização final de cada indicador, como **eventuais dependências**, quando aplicável;
- Identificação das **entidades colaboradoras**, internas ou externas, que concorrem para a **realização do indicador**, quando aplicável;
- **Contribuição para as orientações estratégicas do Ministério da Saúde**, tendo sido inscrito o número da orientação para o qual o OOp contribui de acordo com o documento elaborado pela Tutela;
- Classificação quanto à **orçamentação**: orçamentada (AO) ou quando está sujeito a processo de financiamento da Comissão Europeia (CE);

No campo das **observações** surgem fundamentalmente as seguintes situações: identificação de um indicador, que não possui valores históricos, apresentação da justificação da não progressão da meta, relativamente a valores históricos e quais os indicadores dos Objetivos Estratégicos, que constam do PE 2017-2019, para os quais os indicadores do Plano de Atividades 2016 concorrem. Igualmente estão identificadas as ações do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2016 onde se enquadram os indicadores do PA 2018.

## 5.2. Contribuições para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde

A ação do SICAD em 2018, no âmbito das competências que lhe estão legalmente atribuídas, contribuirá para as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde, nas seguintes dimensões:

Nº	Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde 2018
1	Orientações do Plano Nacional de Saúde – Revisão e Extensão 2020
1.1; 1.2; 1.3; 1.4	<i>Eixo Estratégico</i> - Cidadania em Saúde, Equidade e Acesso Adequado aos Cuidados de Saúde; Qualidade na Saúde e Políticas Saudáveis
1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.10; 1.11	Orientações para a implementação - Prevenção e Controlo da Doença; Promoção e Proteção da Saúde, Colaboração Intersectorial, Capacitação dos Cidadãos, Promoção de ambientes saudáveis, Divulgação e implementação de boas práticas, Fortalecimento da Saúde Global.
2	Orientações Programáticas dos Programas de Saúde Prioritários e Outros Programas Nacionais
2.3; 2.8; 2.9; 2.11	Programa Nacional para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, Programa Nacional para a Infecção VIH/SIDA e Tuberculose, Programa Nacional para as Hepatites Virais e Programa Nacional para a Saúde Mental.
3	Programa do XXI Governo Constitucional
	<i>Eixo 1.</i> Promover a saúde através de uma nova ambição para a Saúde Pública;
3.1; 3.2;	<i>Eixo 2.</i> Reduzir as desigualdades entre cidadãos no acesso à saúde;
3.8; 3.9	<i>Eixo 8.</i> Melhorar a governação do SNS;
	<i>Eixo 9.</i> Melhorar a qualidade dos cuidados de saúde.
4	Orientações Interinstitucionais com vista a prosseguir a sustentabilidade do SNS
4.1; 4.2; 4.3	SIMPLEX, Melhoria da qualidade dos Registos no Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE) e na Melhoria da Eficiência da Gestão.

Tabela 1 - Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde 2018



## 6. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

### 6.1. Análise e Diagnóstico Estratégico

O PE 2017-2019 integra uma **análise diagnóstica** ampla desenvolvida com base nas metodologias largamente utilizadas em contextos organizacionais, a saber as análises PEST, SWOT e de Parceiros e novas tendências.

Neste documento tomamos como de especial relevo a Análise de Parceiros e a Análise SWOT que pretendem avaliar a situação atual da organização, identificando elementos de relevo das envolventes interna e externa ao SICAD e que oferecem impacto no planeamento estratégico e da sua ação, designadamente em 2018. Para uma análise mais detalhada do diagnóstico estratégico realizado remetemos para a leitura integral do PE 2017-2019 do SICAD.

#### 6.1.1. ANÁLISE DE PARCEIROS

Por via da **Análise de Parceiros** verifica-se que o SICAD tem um conjunto alargado de parceiros, os quais se encontram identificados na figura abaixo, agrupados em seis categorias: Órgãos de Coordenação Política e de Fiscalização, Colaboradores e Estruturas Próprias, Parceiros do Ministério da Saúde, Outros Parceiros; Parceiros Internacionais e Sociedade Civil:

ÁREAS DE PARCERIA	INSTITUIÇÕES / ENTIDADES	OPORTUNIDADES ESTRATÉGICAS
ÓRGÃOS DE COORDENAÇÃO POLITICA E DE FISCALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assembleia da República</li> <li>- Governo/Tutela</li> <li>- Tribunal de Contas</li> <li>- Estrutura de Coordenação Nacional</li> <li>- IGAS</li> <li>- Inspeção-Geral Finanças</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento e avaliação de procedimentos de gestão mais eficientes e sustentáveis</li> <li>- Transparência dos processos decisórios</li> </ul>
COLABORADORES E ESTRUTURAS PRÓPRIAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Profissionais</li> <li>- CDT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilidade de partilha de aprendizagens intrainstitucionais</li> <li>- Avaliação de processos</li> <li>- Disseminação para o exterior de conhecimento empírico</li> </ul>
PARCEIROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ARS, IP</li> <li>- DGS</li> <li>- ACSS, IP</li> <li>- INSA, IP</li> <li>- INFARMED, IP</li> <li>- SPMS, EPE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento de competências técnicas diferenciadas dos vários recursos do MS</li> <li>- Desenvolvimento de sistemas de informação integrados, eficientes e sustentáveis em tópicos específicos</li> </ul>

OUTROS PARCEIROS INSTITUCIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ISS, IP</li> <li>- IEFP, IP</li> <li>- DGRSP</li> <li>- DGE-ME</li> <li>- IPDJ, IP</li> <li>- INE, IP</li> <li>- INMLCF, IP</li> <li>- CNPCJR</li> <li>- Universidades</li> <li>- Autarquias</li> <li>- Forças de Segurança, PJ</li> <li>- Ministério Público e Tribunais</li> <li>- Outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incremento das abordagens multissistêmicas e multinível na conceção das intervenções</li> <li>- Desenvolvimento de sistemas específicos de parcerias em áreas de interesse</li> </ul>
PARCEIROS INTERNACIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conselho da UE</li> <li>- Conselho da Europa</li> <li>- ONU</li> <li>- Comissão Europeia</li> <li>- OEDT</li> <li>- PALOP</li> <li>- CPLP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da cooperação bilateral e multilateral</li> <li>- Participação em programas internacionais de natureza técnico-científica</li> </ul>
SOCIEDADE CIVIL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fórum Nacional Álcool e Saúde</li> <li>- Entidades privadas, Associações, IPSS</li> <li>- Ordens e Associações de Profissionais</li> <li>- Centrais Sindicais</li> <li>- Comunicação Social</li> <li>- Cidadãos</li> <li>- Grupos de auto-ajuda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho de instrumentos multiprofissionais de suporte à intervenção</li> <li>- Conceção e implementação de um sistema de <i>workflow</i> comunicacional mais eficiente</li> <li>- Cooperação com movimentos e associações de utilizadores e pessoas com CAD</li> </ul>

Tabela 2 - Análise de Parceiros

### 6.1.2. ANÁLISE SWOT (*STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES AND THREATS*)

Através da **análise SWOT**, análise da envolvente interna e externa de atuação do SICAD, identificam-se os pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades, que condicionam a implementação das políticas e intervenções, e que facilitaram a formulação do plano estratégico.

No que se refere à envolvente externa identificaram-se como pontos fortes uma forte diferenciação e especialização em matéria de CAD, e a capacidade de estabelecer parcerias, da inovação e da liderança. Assentam estas características numa cultura institucional vincada, moldada por valores partilhados, que conduzem aos alinhamentos necessários à eficaz concretização da Missão.

ENVOLVENTE INTERNA	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço dotado de conhecimento especializado em CAD</li> <li>- Sistemas de informação especializados</li> <li>- Capacidade técnica e experiência na área da análise de dados e gestão integrada da informação</li> <li>- Coordenação de projetos nacionais e internacionais de relevo</li> <li>- Elevada experiência e cultura de trabalho em rede</li> <li>- Flexibilidade e resiliência</li> <li>- Abertura a novos compromissos</li> <li>- Estreita articulação com o Coordenador Nacional/Estrutura de Coordenação</li> <li>- Coordenação da intervenção em Dissuasão</li> <li>- Cultura institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indefinição na estrutura organizacional</li> <li>- Perceção da realidade do terreno mediada por SH</li> <li>- Dificuldade de intercomunicabilidade com algumas estruturas no terreno</li> <li>- Dificuldade de sequenciar as respostas às múltiplas solicitações</li> <li>- Recursos humanos e financeiros muito limitados</li> <li>- Dificuldades em promover incentivos ao desempenho</li> </ul>
ENVOLVENTE EXTERNA	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento internacional contínuo</li> <li>- Liderança na elaboração de normas organizacionais, técnico-científicas e técnico-jurídicas na área dos CAD</li> <li>- Maior mobilização da sociedade civil</li> <li>- Iniciativas internacionais na regulamentação de algumas substâncias ilícitas</li> <li>- Novos desafios no âmbito dos CAD (ex: NPS, adições comportamentais)</li> <li>- Perceção externa de empreendedorismo</li> <li>- Consolidação da imagem institucional</li> <li>- Desmaterialização vs. Reorganização de processos</li> <li>- Inovação tecnológica crescente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indefinição e inadequação organizacional continuadas, no contexto do Ministério da Saúde, para a área dos CAD</li> <li>- Dificuldade de mobilização própria de alguns SH</li> <li>- Recrudescimento de grupos populacionais com problemas graves em CAD</li> <li>- Emergência constante de novas substâncias psicoativas</li> <li>- Restrições ao recrutamento / admissão de pessoal</li> <li>- Insuficiente interoperabilidade entre sistemas de informação da Administração Pública</li> <li>- Dificuldade de acompanhamento dos novos mercados <i>Web</i>, <i>Deepweb</i> e <i>Darkweb</i></li> <li>- Coordenação Nacional limitada às substâncias ilícitas e álcool</li> </ul>

Tabela 3 - Análise SWOT

Como pontos fracos identificaram-se a instabilidade das definições da orgânica institucional que tem pautado o domínio das respostas em CAD e ainda as dificuldades de organização face à volatilidade na alocação de recursos, sobretudo humanos e financeiros, bem como no que se refere à capacidade em consolidar modelos assistenciais que se adequem à mutabilidade dos CAD.

Relativamente à envolvente externa destacam-se como oportunidades o reconhecimento interno e externo da ação do serviço e das políticas portuguesas sobre CAD no panorama internacional. Assim, Portugal detém uma posição privilegiada para intervir na discussão internacional sobre os processos de regulamentação de algumas

substâncias ilícitas e também para influenciar os países no sentido de adotarem políticas centradas na proteção da saúde pública e dos direitos humanos.

Enquanto ameaças foram identificadas as indefinições organizacionais em matéria de CAD e as limitações financeiras, que se constituem como elementos que mais condicionam a ação do serviço. É de sublinhar a complexidade da abordagem aos CAD dada a variabilidade das suas manifestações.

## 6.2. Opções Estratégicas do SICAD

Tomando ainda por referência o PE 2017-2019, cujo delineamento obedeceu naturalmente à síntese conceptual já mencionada, elencam-se os quatro vetores estratégicos que sustentam a ação do SICAD no ciclo estratégico ora iniciado, e no PA em apreço:

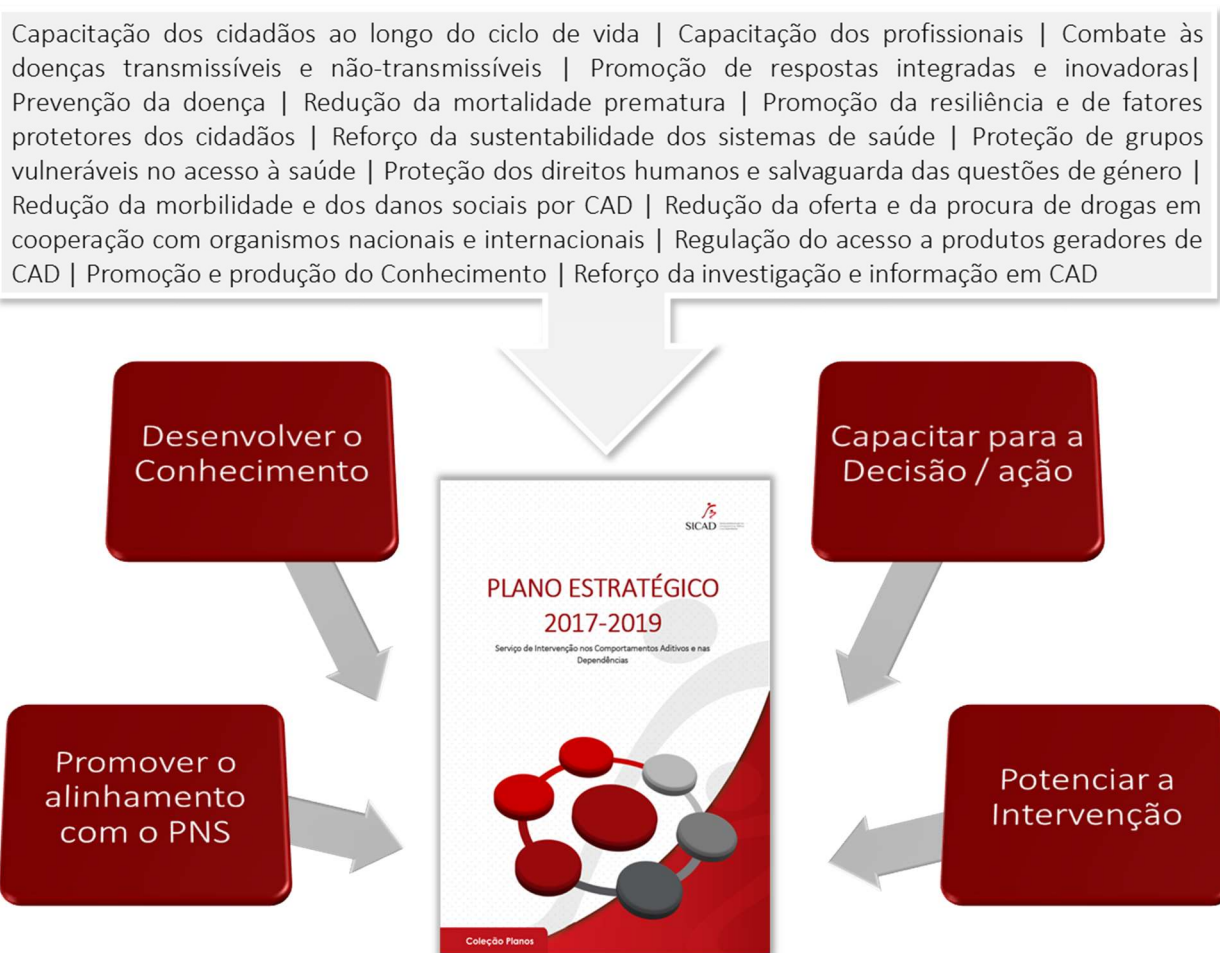


Figura 4 - Vetores Estratégicos PE 2017-2019

## 7. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Tendo como referência os vetores estratégicos, definiram-se os **objetivos estratégicos (OE)** para o ciclo estratégico 2017-2019, a inscrever anualmente nos PA e QUAR, em consonância com as prioridades estabelecidas pela organização.

Objetivos Estratégicos	
OE1	Reforçar a partilha e transmissão da informação e do conhecimento
OE2	Potenciar a qualidade das intervenções
OE3	Apoiar a coordenação nacional e assegurar as relações internacionais e a cooperação
OE4	Potenciar a articulação e cooperação entre os <i>stakeholders</i> (SH) estratégicos.
OE5	Otimizar recursos e garantir a sustentabilidade financeira
OE6	Estabelecer as medidas de colaboração com o Plano Nacional de Saúde
OE7	Otimizar a qualidade dos dados e a eficiência no processamento da informação
OE8	Desenvolver linhas de investigação prioritárias
OE9	Desenvolver processos que sustentem decisões baseadas na evidência e nas melhores práticas
OE10	Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção
OE11	Promover a integração e a permanente atualização dos sistemas e infraestrutura tecnológica
OE12	Qualificar os recursos humanos
OE13	Reforçar as competências de comunicação e o alinhamento dos colaboradores

Tabela 4 - Objetivos Estratégicos

## 7.1. Mapa Estratégico

O mapa estratégico integra os vários OE em função dos vetores estratégicos e das perspectivas, relacionando-os entre si. Oferece uma visão global das opções estratégicas e do caminho a seguir no período 2017-2019.

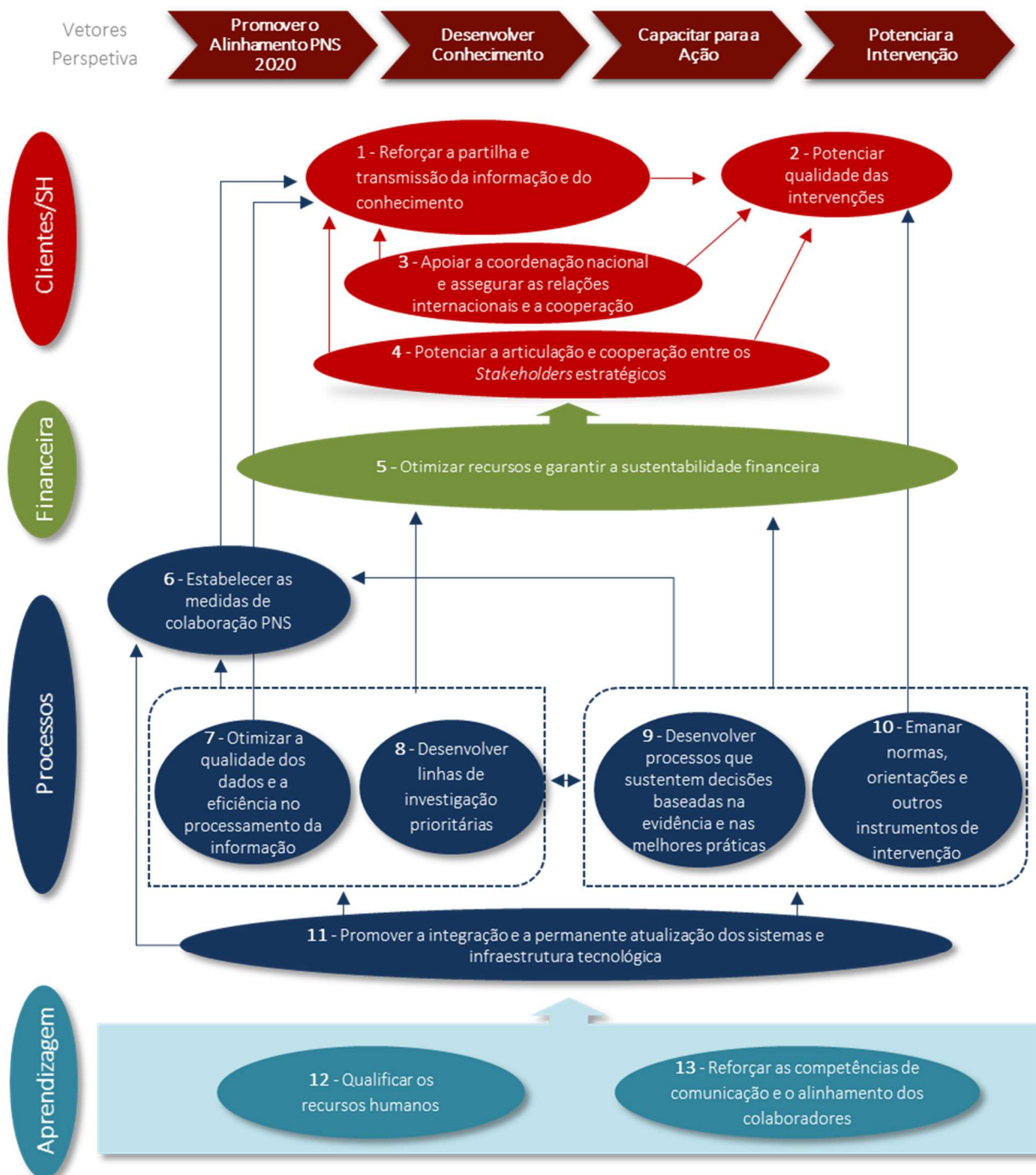


Figura 5 - Mapa Estratégico

## 7.2. Objetivos Operacionais e o seu Impacto nos Objetivos Estratégicos

Para implementar a estratégia no quadriênio 2017-2019, foram definidos 20 OOp. Estes são operacionalizados por meio de 74 iniciativas.<sup>4</sup> e mensuráveis através dos respetivos indicadores constantes dos vários planos anuais. Obtém-se assim um quadro de conceptualização coerente para a ação do SICAD no triénio, com uma operacionalização planeada, consistente e avaliável. No quadro abaixo, para além dos OOp são apresentados níveis de relação e impacto com os OE.

Objetivos Estratégicos	OE 1 - Reforçar a partilha e transmissão da informação e do conhecimento	OE 2 - Potenciar qualidade das intervenções	OE 3 - Apoiar a coordenação nacional e assegurar as relações internacionais e a cooperação	OE 4 - Potenciar a articulação e cooperação entre os Stakeholders estratégicos	OE 5 - Otimizar recursos e garantir a sustentabilidade financeira	OE 6 - Estabelecer as medidas de colaboração com o PNS	OE 7 - Otimizar a qualidade dos dados e a eficiência no processamento da informação	OE 8 - Desenvolver linhas de investigação prioritárias	OE 9 - Desenvolver processos que sustentem decisões baseadas na evidência e nas melhores práticas	OE 10 - Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção	OE 11 - Promover a integração e a permanente atualização dos sistemas e infraestrutura tecnológica	OE 12 - Qualificar os recursos humanos	OE 13 - Reforçar as competências de comunicação e o alinhamento dos colaboradores
OOp 1 - Desenvolver LO Técnicas e normativas para a intervenção em CAD	F	MF		F					MF	MF		F	F
OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos		MF		MF	F				F				
OOp 3 - Participar no planeamento e no desenvolvimento da intervenção no âmbito dos CAD, através de uma rede de respostas em saúde		MF		MF	F						MF		
OOp 4 - Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas	MF	MF	F	F		F	F		MF	MF		F	
OOp 5 - Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	MF	MF		MF	F	MF	F			F	F		
OOp 6 - Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	MF		MF	F			F	F	F				
OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	MF			F	F	F		F		MF		F	F
OOp 8 - Consolidar e implementar novos mecanismos potenciadores da articulação /cooperação entre SH no âmbito da partilha de informação e do conhecimento	F		F	MF	F		F	F					
OOp 9 - Assegurar a adequação da informação às necessidades nacionais e internacionais	F		MF	F			MF	F	F		F		
OOp 10 - Assegurar a realização periódica de estudos/projetos em linhas de investigação tradicionais	F		MF	F			F	MF	F				
OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	MF		MF	F			F	F	F	F	F		
OOp 12 - Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD	MF	F	MF	MF	F	F							
OOp 13 - Planear, gerir e qualificar RH		F			MF							MF	F
OOp 14 - Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspectiva de melhoria contínua e prestação de contas					MF	MF							
OOp 15 - Planear e gerir os recursos informáticos							MF				MF		
OOp 16 - Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades					MF	F	MF				MF		
OOp 17 - Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT		F		MF			F			F	MF		
OOp 18 - Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão	MF	MF		MF					MF	MF			
OOp 19 - Potenciar a aprendizagem comunicacional e o alinhamento dos colaboradores	F			F	F								MF
OOp 20 - Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação			MF	MF									
OOp 21 - Coordenar e Monitorizar a implementação do PE 2017-2019				F	F		MF		F				MF

Impacto Muito Forte nos OE

MF

Impacto Forte nos OE

F

Tabela 5 - Conexão dos Objetivos Operacionais / Objetivos Estratégicos no PE 2017-2019

<sup>4</sup> Para mais informação sobre as iniciativas, consultar o Plano Estratégico 2017-2019, disponível em: [http://www.sicad.pt/BK/Institucional/Instrumentos/PlanoEstrategico/Lists/planoEstrategico/Attachments/5/SICAD\\_Plan%20Estrategico%202017-19.pdf](http://www.sicad.pt/BK/Institucional/Instrumentos/PlanoEstrategico/Lists/planoEstrategico/Attachments/5/SICAD_Plan%20Estrategico%202017-19.pdf).



## 8. ATRIBUIÇÕES, OBJETIVOS OPERACIONAIS E ATIVIDADES PLANEADAS POR UNIDADE ORGÂNICA

A execução do Plano de Atividades para 2018 e o cumprimento das metas definidas para os diferentes indicadores, objetivos operacionais e estratégicos compete às unidades orgânicas cujas atribuições se enquadram nos conteúdos definidos e propostos.

### 8.1 Direção de Serviços de Planejamento e Intervenção (DPI)

Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)

Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)

À **Direção de Serviços de Planejamento e Intervenção**, doravante designada por DPI, compete<sup>5</sup>:

- a) Planejar, ouvindo as entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de prevenção, os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;
- b) Planejar, ouvindo as entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de intervenção, a intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, através de uma rede de referência entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;
- c) Desenvolver mecanismos de planeamento e coordenação efetivos conducentes à definição das políticas para as intervenções no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências;
- d) Garantir o apoio e coordenação da atividade realizada pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de prevenção e intervenção, ao nível da intervenção em prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento;
- e) Avaliar os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente, definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;
- f) Definir as linhas de orientação técnica e normativa para a intervenção nas áreas dos comportamentos aditivos e das dependências;
- g) Promover a formação no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- h) Elaborar instrumentos de planeamento da atividade e efetuar diagnósticos de necessidades de intervenção de âmbito nacional, definir as prioridades e o tipo de intervenção a desenvolver;
- i) Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos;

<sup>5</sup> Cf. Portaria nº. 154/2012, de 22 de maio



- j) Promover a harmonização das práticas e procedimentos das comissões para a dissuasão da toxicodependência.

Esta Direção de Serviços, através do Despacho n.º 1733/2017 incorporou, em fevereiro de 2017, com a extinção da Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional (EMPECO), as atribuições constantes no n.º 4 do Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho, correspondentes às alíneas a), b), c), d), e):

- a) Elaborar e gerir o Plano Estratégico do SICAD no âmbito do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e dependências, assegurando a articulação e coordenação entre as diferentes domínios de intervenção;
- b) Estabelecer e dinamizar circuitos de articulação com vista ao planeamento, monitorização e coordenação das atividades, no domínio do consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- c) Estabelecer e dinamizar parcerias facilitadoras da implementação das atividades previstas no Plano Estratégico e nas políticas nacionais, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- d) Promover a implementação da rede de referenciação entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;
- e) Acompanhar a implementação das linhas de orientação técnica e normativa produzidas e emanadas pelo SICAD, nos diversos domínios de intervenção.

Esta Direção de Serviços integra a **Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)**<sup>6</sup> e a **Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)**<sup>7</sup>, com as seguintes competências:

Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)	Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Desenvolver as metodologias, requisitos e normas de atuação, de modo a garantir a qualidade da intervenção terapêutica, participando no planeamento, na monitorização e na avaliação dos programas de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;</li> <li>b) Participar no planeamento e no desenvolvimento da intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, em articulação com as ARS, IP, através de uma rede de referenciação entre cuidados primários, centros de respostas integradas, e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência, ou dos consumos de substâncias psicoativas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Definir práticas, normas e requisitos a satisfazer, para garantir a qualidade da intervenção comunitária, de forma a permitir o planeamento e a avaliação dos programas de prevenção, de redução de riscos e minimização de danos, do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;</li> <li>b) Desenvolver metodologias de planeamento e coordenação, que visem a definição das políticas para as intervenções preventivas e de redução de riscos e minimização de danos, no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências;</li> </ul>

<sup>6</sup> Cf. No Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho

<sup>7</sup> *Idem*

Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)	Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)
<p>c) Desenvolver atividades de promoção do planeamento e coordenação, orientados para a definição das políticas no âmbito das intervenções da reinserção social e do tratamento dos comportamentos aditivos e das dependências, nos diferentes contextos;</p> <p>d) Realizar estudos diagnóstico de identificação das necessidades de intervenção, de âmbito nacional, estabelecendo as prioridades e o tipo de intervenção nas áreas do tratamento e da reinserção e desenvolver metodologias e instrumentos facilitadores da planificação;</p> <p>e) Apoiar a coordenação das atividades realizadas pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de intervenção, ao nível da reinserção social e do tratamento;</p> <p>f) Definir as linhas de orientação técnica e normativa, para a intervenção no tratamento, reinserção e redução de riscos e minimização de danos, baseadas na evidência científica;</p> <p>g) Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos;</p> <p>h) Definir as componentes e procedimentos técnicos das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência, no domínio dos consumos de substâncias psicoativas, das dependências e dos comportamentos aditivos;</p> <p>i) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.</p>	<p>c) Apoiar a coordenação das atividades realizadas pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas preventivas e de intervenção, ao nível da prevenção e redução de riscos e minimização de danos, nos diferentes contextos;</p> <p>d) Definir as linhas de orientação técnicas e normativa para a intervenção em prevenção, baseadas na evidência científica;</p> <p>e) Elaborar estudos diagnóstico de identificação das necessidades de intervenção, de âmbito nacional, estabelecendo as prioridades e o tipo de intervenção nas áreas da prevenção e redução de riscos e minimização de danos e desenvolver metodologias e instrumentos de apoio à planificação;</p> <p>f) Assegurar um serviço de apoio individualizado, anónimo, gratuito e confidencial, de informação, aconselhamento, orientação e encaminhamento na área dos comportamentos aditivos e dependências, nomeadamente por via telefónica e ou outras tecnologias de comunicação.</p> <p>g) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.</p>

### 8.1.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

#### Objetivo Operacional 1. Desenvolver Linhas Orientadoras técnicas e normativas para a intervenção em CAD

Correspondendo este Oop a uma das dimensões centrais da ação do SICAD, a sua concretização no ano de 2018 passará pela conclusão das atividades já iniciadas no que concerne à definição e atualização das normas, orientações técnicas e outros instrumentos de suporte à intervenção em CAD, bem como no desenvolvimento destes referenciais em novas áreas de atuação, atendendo sempre às questões inerentes às diferentes fases do ciclo de vida e às especificidades das questões de género. Nesse sentido, prevê-se a conclusão das linhas orientadoras para os cuidados de enfermagem em CAD e sobre as competências de intervenção em CAD nas Unidades de Desabilitação; ainda, serão iniciados os trabalhos relativos à atualização das linhas de orientação para a intervenção em crise em contextos recreativos e para intervenção em CAD com Crianças e Jovens em perigo. No âmbito da acreditação em Qualidade, será desenvolvido um documento de Recomendações para os serviços de CAD.

#### Objetivo Operacional 2. Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação dos programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos

No contexto do desenvolvimento deste OOp, o investimento no ano de 2018 orientar-se-á pela melhoria dos diferentes fatores onde assenta a qualidade das intervenções: incremento da fiabilidade dos registos das intervenções e da monitorização e implementação das Normas e Linhas de Orientação Técnica (ex: Reinserção, Prevenção – Eu e os Outros, Intervenção em CAD no meio laboral, assim como o desenvolvimento e adaptação de instrumentos de diagnóstico e de monitorização das intervenções (ex: Programa Eu e os Outros, Programa Operacional de Respostas Integradas, PORI).

Será igualmente fulcral a promoção do desenvolvimento de respostas específicas em CAD, designadamente no vertente do cofinanciamento e acompanhamento de projetos, no âmbito do PORI. O trabalho de harmonização que subjaz ao processo de monitorização será feito em comunhão com o sistema SIPAF's.

No contexto da ação do setor privado e das organizações da sociedade civil será dada particular importância à gestão dos contratos de convenção com as unidades privadas que operam no âmbito do tratamento dos CAD, bem como na redefinição do enquadramento das respostas em RRMD, o seu acompanhamento e desenvolvimento.

Quanto aos CAD sem substância, e particularmente no que diz respeito à problemática do jogo, dar-se-á continuidade aos trabalhos até agora desenvolvidos, nomeadamente pela conclusão e disseminação do documento concetual sobre Jogo Responsável, bem como pela dinamização de um Grupo de Trabalho para a implementação de mecanismos de regulação na área do Jogo.

#### Objetivo Operacional 3. Participar no planeamento e no desenvolvimento da intervenção no âmbito dos CAD, através de uma rede de respostas em saúde

A implementação da Rede de Referência / Articulação no âmbito dos CAD será balizada pelo desenvolvimento dos procedimentos de referência/ intervenção, tendo como base a disponibilização de instrumentos de rastreio e a avaliação da sua implementação. Será dada continuidade à monitorização dos circuitos e procedimentos relativos à gestão do cloridrato de metadona nas UIL, atribuição específica do SICAD.

**Objetivo Operacional 4. Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas**

No âmbito deste OOp salientam-se para 2018 a dinamização do PORI, com a abertura de procedimentos concursais para atribuição de financiamento público a projetos, atendendo às melhores práticas nacionais e internacionais, envolvendo a avaliação da eficácia dos projetos em curso.

A promoção da qualidade das respostas e intervenções será fomentada pela continuidade da monitorização e avaliação do Modelo de Intervenção em Reinserção, pelo desenvolvimento de um projeto-piloto de monitorização das práticas definidas em documento de Linhas de Orientação em RRMD – competências dos Interventores, e pela definição da estrutura e sistema de monitorização das intervenções preventivas em CAD.

**Objetivo Operacional 5. Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD**

O apoio e dinamização da rede de SH assume um significado relevante para a promoção da qualidade e abrangência das intervenções em CAD, justificando como tal um esforço importante do SICAD nesta área. Salienta-se a continuidade do trabalho no âmbito do Fórum Nacional Álcool e Saúde, através da renovação / dinamização das parcerias e compromissos. Partindo das necessidades identificadas pelos SH, serão desenvolvidas iniciativas de acompanhamento, supervisão e/ou consultadoria no âmbito da intervenção em CAD (Dia da Defesa Nacional, Meio Laboral) assumindo ainda particular importância o desenvolvimento de ações de articulação com os programas prioritários de saúde, nomeadamente os Programas relativos ao VIH / SIDA, Hepatites virais e tuberculose.

**Objetivo Operacional 6. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD**

No âmbito específico das atribuições e competências da unidade orgânica, serão disponibilizados conteúdos técnico-científicos no âmbito dos CAD, de forma a promover as respostas a entidades nacionais e internacionais, designadamente de setores de elevada especialização em domínios de saúde ou entidades com relevo na definição e operacionalização de políticas de saúde.

**Objetivo Operacional 7. Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e conhecimento**

No que diz respeito ao OOp 7, serão desenvolvidos e/ou divulgados documentos de suporte técnico-científico em CAD, orientados para diferentes áreas e contextos de intervenção, de forma a contribuir para a efetiva informação e partilha de conhecimento junto de SH estratégicos. Iniciativas diversificadas integram este domínio, desde a realização de comunicações em contextos científicos até à produção de conteúdos que visam o incremento da literacia nesta área, seja dirigida a grupos específicos ou à população, em geral.

**Objetivo Operacional 11. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais (Componente DPI)**

A ação da DPI no que concerne a este OOp decorre em articulação com a Divisão de Relações Internacionais, no âmbito da colaboração técnico-científica para o cumprimento das obrigações do SICAD enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX). Nesse sentido, a DPI seleciona, prepara e sistematiza a informação para 4 *workbooks* temáticos; sistematizando e recolhendo, analisando e validando os dados para outros 10, permitindo o preenchimento de 10 tabelas estandardizadas, referentes a áreas chave para a monitorização da evolução do fenómeno dos CAD em Portugal.

**Objetivo Operacional 20. Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação**

No âmbito das competências da DPI serão implementadas as ações conducentes ao planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos em execução pelo SICAD. Este domínio envolve tarefas de síntese e integração de dados provenientes das diferentes UO. Entre elas é de destacar a aplicação regular de instrumentos de acompanhamento e monitorização da execução do PNRCAD 2013 – 2020; a elaboração de relatórios de atividades e de monitorização da execução e a atualização dos dados concomitantes nas plataformas de comunicação digital.

**Objetivo Operacional 21. Coordenar e Monitorizar a implementação do PE 2017-2019**

No âmbito deste OOp assume particular importância a aplicação regular de instrumentos de acompanhamento e monitorização da execução do Plano Estratégico 2017-2019; a elaboração de relatórios de atividades e de monitorização da execução e a atualização dos dados e sua divulgação nas plataformas de comunicação digital.

As atividades de planeamento, monitorização e avaliação anual do SICAD irá ser concretizada através dos instrumentos de gestão, para monitorização mensal, nomeadamente Planos e Relatórios de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR – SIADAP 1.



## 8.1.2. FICHA DE ATIVIDADES 2018

- Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI) | Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC) | Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 4, 9, 10	1.1 a), f); 1.2 a), b)	OOp 1 - Desenvolver LO técnicas e normativas para a intervenção em CAD	Qualidade	2	1. Definição / atualização das normas, orientações técnicas e outros instrumentos de suporte à intervenção em CAD	I1.1.1 Conclusão de documento de atualização de linhas orientadoras para os cuidados de enfermagem em CAD (n.º de documentos)	Resultado	NA	1	0	1	Relatório Atividades SICAD 2018	DPI	AO	ARS,IP		* Concorre para I.2, I.35, I.41 do PE	1.3; 1.5; 1.6; 1.10; 3.4
						I1.1.2 Conclusão de documento técnico-normativo sobre competências de intervenção em CAD nas Unidades de Desabilitação (n.º de documentos)	Resultado	NA	1	0	1	Documento disponibilizado em <a href="http://www.sicad.pt">www.sicad.pt</a>	DPI	AO		ARS,IP		1.3; 1.5; 1.10; 1.11; 2.8; 2.9; 2.11; 3.3; 3.5; 3.9
						I1.1.3 Desenvolvimento de documento de recomendações para os CAD (em meses)	Resultado	NA	11	1	9	Relatório Atividades SICAD 2018	DPI	AO		IPQ		1.4; 3.9
						I1.1.4 Elaboração de proposta para conceção de documento de linhas orientadoras para a intervenção em crise por CAD em contexto recreativo (n.º de documentos)	Resultado	NA	1	0	1	Despacho superior de aprovação	DPIC	AO		Universidade Católica do Porto		1.1; 1.2; 1.3; 1.4; 1.9; 1.10;

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 4, 9, 10	1.1 a), f); 1.2 a), b)	OOp 1 - Desenvolver LO técnicas e normativas para a intervenção em CAD	Qualidade	2	1. Definição / atualização das normas, orientações técnicas e outros instrumentos de suporte à intervenção em CAD	I1.1.5 Elaboração de documento de linhas orientadoras para a intervenção em CAD com Crianças e Jovens em Perigo (meses)	Resultado	NA	11	1	9	Documento disponibilizado em <a href="http://www.sicad.pt">www.sicad.pt</a>	DPIC	AO		ARS,IP SCML CNPDP CJ MP ISS,IP	* Concorre para I.2, I.35, I.41 do PE	1.1; 1.2; 1.3; 1.4; 1.9; 1.10;
					2. Acompanhamento da implementação das normas, orientações técnicas e outros instrumentos de suporte à intervenção em CAD, produzidos ou atualizados	I1.2.1 Elaboração de Relatório preliminar de projeto de investigação para avaliação das linhas orientadoras para a mediação social e comunitária (nº de documentos)	Resultado	NA	1	0	1	Relatório Atividades SICAD 2018	DIT	AO		ARS,IP FPCE-UC	* Concorre para I.6, I.16, I.41 do PE	1.1; 1.3; 1.4; 1.6; 1.7; 1.8; 1.10; 1.11; 2.11; 3.2; 3.3; 3.5; 3.9
2, 4, 9	1.1 a), c), e); 1.2 b), c), d), e), f)	OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos	Eficácia	9	4. Promoção do registo de dados nos instrumentos de monitorização das intervenções em CAD	I2.4.1 Incremento dos registos das intervenções em reinserção no SIM (% de necessidades avaliadas)	Impacto	60%	62%	5%	68%	Relatório Atividades SICAD	DIT	AO		ARS,IP EMSI	Concorre para I.37, I.38 do PE	1.7; 2.8; 2.9; 2.10; 3.5;
						I2.4.2 Incremento dos registos das intervenções nos campos fundamentais do SIM (nº fichas-base completas /nº utentes X100)	Impacto	NA	75%	5%	81%	Relatório Atividades SICAD 2018	DIT	AO		ARS,IP EMSI	Concorre para I.32 do PE	3.8; 3.9; 4.3
						I2.4.3 % de novos utentes nas UIL com registo de diagnóstico pela ICD-10 (novos utentes com registo ICD-10 /total de novos utentes X100)	Resultado	NA	50%	10%	61%	Relatório Atividades SICAD 2018	DPI	AO	ARS, I.P.	EMSI	Concorre para I.32 do PE	1.7; 2.8; 2.9; 2.10; 3.5; 3.8; 3.9; 4.3



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 5, 9	1.1 a), c), e); 1.2 b), c), d), e), f)	OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos	Eficácia	9	4. Promoção do registo de dados nos instrumentos de monitorização das intervenções em CAD	I2.4.4 % de fichas-base do SIM atualizadas relativas a doentes em tratamento com comorbilidade psiquiátrica (fichas-base atualizadas de utentes com comorb. psiquiátrica/total fichas-base atualizadas X 100)	Resultado	NA	45%	10%	56%	Relatório Atividades SICAD 2018	DPI	AO	ARS, I.P.	EMSI	Concorre para I.32 do PE	1.7; 2.8; 2.9; 2.10; 3.5; 3.8; 3.9; 4.3
					5. Criação/ adaptação de instrumentos de diagnóstico e de monitorização das intervenções	I.2.5.1 Revisão do protocolo de avaliação do Programa Eu e os Outros (nº de documentos)	Resultado	NA	1	0	1	Protocolo avaliação do Programa Eu e os Outros	DPI	AO		ARS, IP	*	1.3; 1.4; 1.5; 1.6; 1.8; 1.10; 1.11; 2.3; 2.8; 2.9; 2.11; 3.1; 3.2
					6. Promoção do acompanhamento, da monitorização e da avaliação das respostas implementadas	I2.6.1 Desenvolvimento e monitorização de intervenções no âmbito do Programa Eu e os Outros (nº de relatórios)	Resultado	1	1	0	1	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO		ARS, IP	Concorre para I.11 do PE	1.3; 1.4; 1.5; 1.6; 1.8; 1.10; 1.11; 2.3; 2.8; 2.9; 2.11; 3.1; 3.2

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 9	1.1 a), c), e); 1.2 b), c), d), e), f)	OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos	Eficácia	9	6. Promoção do acompanhamento, da monitorização e da avaliação das respostas implementadas	I2.6.2 Dinamização de grupo de trabalho para a Promoção do Uso devido do medicamento junto de crianças e jovens tendo em consideração questões de género (n.º relatórios)	Realização	NA	1	0	2	Relatórios produzidos	DPI	AO		INFARMED DGS ANF AF OF CNAF UMP SPP ANSR	** Trata-se de um mesmo indicador mas com mudança de métrica	1.3; 1.4; 1.5; 1.10; 1.11; 2.11; 3.9
						I2.6.3 Projetos de intervenção em CAD em autarquias e empresas avaliados (n.º de projetos)	Resultado	NA	4	1	6	Relatório Atividades SICAD 2018	DPIC	AO		ARS, I.P. Autarquias	* Concorre para I.7, I.11 do PE	1.1; 1.3; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.11; 3.2; 3.9; 4.3
					7. Desenvolvimento de respostas específicas sobre os CAD	I2.7.1 Resposta a pedidos de informação especializada do SNS24 (n.º de respostas/n.º de solicitações X 100)	Resultado	NA	95%	5%	96%	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPIC	AO		—		1.2; 1.5; 1.6; 1.8; 1.11; 2.3; 2.8; 2.9; 2.11; 3.2; 3.3

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 9	1.1 a), c), e); 1.2 b), c), d), e), f)	OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos	Eficácia	9	7. Desenvolvimento de respostas específicas sobre os CAD	I2.7.2 Sessões informativas, de sensibilização e formativas dirigidas a profissionais de saúde e segurança do trabalho e a outros agentes do meio laboral de acordo com as necessidades identificadas (n.º de sessões/n.º de necessidades diagnosticadas)	Resultado	100%	90%	5%	100%	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPIC	AO		ARS,IP Autarquias Parceiros Sociais	Concorre para I.7 do PE	1.2; 1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.10; 1.11
						I2.7.3 Projetos cofinanciados e acompanhados no âmbito do PORI (n.º) (QUAR)	Resultado	85	122	12	135	Contratos de atribuição de Financiamento/processos	DPI	AO		ARS,IP	Concorre para I.36, I.38 do PE	1.1; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.11; 2.8; 2.9; 2.11; 3.2; 3.3; 3.9
					8. Gestão dos contratos de convenção com as unidades privadas que operam no âmbito do tratamento dos CAD	I2.8.1 Resposta a pedidos relativos à gestão de contratos de convenção (n.º de respostas/n.º de pedidos)	Resultado	75%	75%	5%	85%	Relatório de Atividades SICAD 2018	DIT	AO		—		3.2; 4.3

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 9	1.1 a), c), e); 1.2 b), c), d), e), f)	OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos	Eficácia	9	9. Redefinição do enquadramento das respostas em RRMD e acompanhamento do seu desenvolvimento	I2.9.1 Proposta de documento conformador para respostas em RRMD (em meses)	Resultado	NA	10	1	8	Documento com despacho superior de aprovação	DPI	AO			* Concorre para I. 39 do PE	1.2; 1.5; 1.9; 1.10; 1.11; 2.8; 2.9; 3.1; 3.2
					10. Definição das linhas estratégicas de política de jogo responsável (para os diferentes tipos de jogo e jogadores)	I2.10.1 Conclusão e disseminação de documento de enquadramento conceptual sobre o Jogo responsável (em meses) (QUAR)	Resultado	NA	11	1	9	Documento disponibilizado em <a href="http://www.sicad.pt">www.sicad.pt</a>	DPI / Assessoria	AIO			Concorre para I.35 do PE	1.1; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.11
					11. Promoção de compromisso sobre a regulação em matéria de publicidade, marketing e patrocínios entre SH na área do Jogo	I2.11.1. Dinamização de um grupo de trabalho para a implementação de mecanismos de regulação na área do jogo (n.º de reuniões)	Realização	NA	2	1	4	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO		SRJ SCML-Dept. Jogos ARS, IP	* Concorre para I.16 I.35 do PE	1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.9; 1.10; 1.11
2, 4, 5, 11	1.1 a), b) d) e)	OOp 3 - Participar no planeamento e no desenvolvimento da intervenção no âmbito dos CAD, através de uma rede de respostas em saúde	Eficácia	3	13. Monitorização dos circuitos e procedimentos relativos à gestão do cloridrato de metadona	I3.13.1 Procedimentos de gestão dos Circuitos de utilização do cloridrato de metadona nas UIL (n.º de respostas/n.º de pedidos)	Resultado	100%	100%	0	100%	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO		INFARMED ARS,IP	Concorre para I.18 do PE	1.7; 3.5; 3.9; 4.3
					14. Desenvolvimento de procedimentos de referenciação / intervenção na área dos CAD	I.3.14.1. Avaliação da implementação dos instrumentos de rastreio em CAD (n.º de relatórios)	Impacto	NA	1	0	1	Relatório de Atividades SICAD 2018	DIT/ EMSI	AO		ARS, IP	Concorre para I.16, I.17 do PE	1.2; 1.3; 1.4; 3.9

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 12	1.1 a), c), d), e); 1.2 b), c), d); 3.2 i)	OOp 4 - Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas	Qualidade	5	15. Avaliação da eficácia e eficiência técnico- financeira dos projetos / compromissos implementados	I4.15.1 Procedimentos Concursais abertos para atribuição de financiamento público no âmbito do PORI (n.º procedimentos)	Impacto	22	36	5	42	Documento disponibilizado em www.sicad.pt	DPI	AO		ARS,IP	* Calculado com base no n.º de territórios com projetos que terminam em 2017 e 1º trimestre de 2018 (31)  Concorre para I.38 do PE	1.1; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.11; 2.8; 2.9; 2.11; 3.2; 3.3; 3.9
						I4.15.2 Avaliação dos projetos cofinanciados no âmbito do PORI (n.º de avaliações/n.º de projetos)	Resultado	60%	60%	5%	75%	Informações com despacho superior de deferimento e respetivos relatórios de avaliação	DPI	AO		ARS,IP	Concorre para I.36,I.37 do PE	1.1; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.11; 2.8; 2.9; 2.11; 3.2; 3.3; 3.9

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 12	1.1 a), c), d), e); 1.2 b), c), d); 3.2 i)	OOp 4 - Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas	Qualidade	5	16. Definição e aplicação de protocolos de avaliação dos indicadores das normas e orientações técnicas produzidas	I4.16.1 Monitorização e avaliação do Modelo de Intervenção em Reinserção (n.º de relatórios)	Resultado	1	1	0	1	Relatório de monitorização e avaliação do Modelo de Intervenção em Reinserção	DIT	AO		EMSI	Concorre para I.6, I.16, I.37 do PE	1.1; 1.3; 1.4; 1.6; 1.7; 1.8; 1.10; 1.11; 2.11; 3.2; 3.3; 3.5; 3.9
						I4.16.2 Desenvolvimento de projeto-piloto de monitorização das práticas dos intervenores em RRMD (n.º de iniciativas) (QUAR)	Impacto	NA	2	1	4	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO			* Concorre para I.6, I.16, I.37 do PE	1.1; 1.2; 1.3; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 2.9; 3.1; 3.2; 3.9
					17. Estabelecimento de indicadores de monitorização e avaliação das intervenções	I4.17.1 Conclusão de documento para a definição da estrutura e sistema de monitorização das intervenções preventivas no âmbito dos CAD (n.º de documentos) (QUAR)	Resultado	NA	1	0	1	Documento final com aprovação superior	DPI	AO		ARS,IP EMSI	Concorre para I.6, I.16, I.37 do PE	1.1; 1.3; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.11; 3.9; 4.3

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11	1.1 c), d), e); 1.2 a), b), c), d), e)	OOp 5 - Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	Eficácia	5	20. Promoção da intervenção no âmbito dos problemas ligados ao álcool através do incremento de parcerias (Fórum Nacional Álcool e Saúde)	I5.20.1 Iniciativas de Membros do FNAS promovidas no âmbito da problemática do álcool (% de membros do FNAS com iniciativas)	Resultado	70%	70%	5%	80%	Compromissos estabelecidos	DPIC	AO		Membros do FNAS	Concorre para I.16, I.20 do PE	1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.11; 2.11; 3.9
					21. Promoção da intervenção dos SH nas diferentes áreas e contextos, através do incremento de parcerias (DDN, outros)	I5.21.1 Renovação/Dinamização de protocolos e outras parcerias institucionais para a participação dos SH na intervenção/investigação em CAD (n.º de protocolos/parcerias)	Resultado	10	10	1	12	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO		ARS, I.P. Autarquias Outros	Concorre para I.16 do PE	1.1; 1.2; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.11; 3.2; 3.5; 3.8; 3.9; 4.3
						I5.21.2 Dinamização/participação em grupos de discussão interinstitucionais sobre a intervenção em CAD em diferentes contextos (n.º de respostas/n.º de pedidos)	Realização	90%	90%	5%	100%	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO		ISS,IP; ARS. I.P.; DGS; Parceiros Sociais; Sociedades Científicas; CNPD; CNPCJR; Outros	* Concorre para I.16 do PE	1.1; 1.2; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.9; 1.10; 2.8; 2.9; 2.11; 3.2; 3.5; 3.9

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11	1.1 c), d), e); 1.2 a), b), c), d), e)	OOp 5 - Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	Eficácia	5	21. Promoção da intervenção dos SH nas diferentes áreas e contextos, através do incremento de parcerias (DDN, outros)	I5.21.3 Acompanhamento da Implementação do Dia da Defesa Nacional - relatório da implementação de 2017 (nº relatórios)	Resultado	1	1	0	1	Relatório de implementação de 2017 em <a href="http://www.sicad.pt">www.sicad.pt</a>	DPIC	AO		ARS, I.P.	* Concorre para I.16, I.21 do PE	1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.11; 2.3
					22. Reestruturação/Rede finição dos procedimentos de articulação com os SH estratégicos	I.5.22.1 Elaboração de proposta para revisão dos procedimentos no âmbito das respostas em CAD (nº documentos)	Resultado	NA	1	0	1	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO		ARS, I.P. DGS	* Concorre para I.16 do PE	1.3; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.9; 1.10; 1.11; 3.1; 3.9;
					23. Desenvolvimento de ações de acompanhamento, supervisão e/ou consultoria no âmbito da intervenção em CAD, de acordo com as necessidades identificadas dos SH	I5.23.1 Consultoria, supervisão e suporte técnico no âmbito da implementação e avaliação de intervenções em CAD em diferentes contextos e grupos-alvo (n.º de respostas/nº de pedidosX100)	Resultado	90%	90%	5%	100%	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO		ARS. I.P. Parceiros Sociais Universidades Sociedades Científicas CNPd Outros	Concorre para I.7 do PE	1.1; 1.2; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.9; 1.10; 2.8; 2.9; 2.11; 3.2; 3.5; 3.9



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11	1.1 c), d), e); 1.2 a), b), c), d), e)	OOp 5 - Reforçar o envolvimento e/ou a capacitação dos SH nos processos de implementação, monitorização e avaliação das intervenções em CAD	Eficácia	5	24. Desenvolvimento de ações de articulação com os programas prioritários de saúde	I5.24.1 Participação em grupos de trabalho no âmbito dos programas VIH/SIDA; Hepatites e Tuberculose (n.º de respostas/n.º de pedidosX100)	Realização	90%	90%	5%	100%	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO		DGS ARS,IP.	Concorre para I.16, I.27 do PE	1.5; 1.6; 1.10; 1.11; 1.12; 1.13; 2.8; 2.9; 3.9
1, 3, 4, 7, 8, 9	1.1 c), e), i) 1.2 g)	OOp 6 - Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD (Componente DPI)	Qualidade	4	28. Elaboração de informação para entidades nacionais/internacionais	I6.28.1 Respostas técnico-científicas no âmbito dos CAD a solicitações de entidades nacionais e internacionais (n.º de respostas/n.º de pedidosX100)	Resultado	90%	90%	5%	100%	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO		ARS,IP EMSI	Concorre para I.13 do PE	1.7; 1.8
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	1.1 c), d), e), i) 1.2 g) Despacho 1733/2017: 4. b), c)	OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	Eficácia	7	29. Apresentação de comunicações e posters em congressos/seminários /encontros científicos nacionais e internacionais	I7.29.1 Elaboração/ realização de comunicações no âmbito dos CAD em diferentes contextos e áreas de intervenção (n.º de respostas/n.º de pedidos X100)	Resultado	90%	90%	5%	100%	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI / Assessoria	AO		—	Concorre para I.2 do PE	1.1; 1.8
					31. Produção de diferentes suportes de informação para a promoção da literacia em saúde (brochuras, sinopses estatísticas,...)	I7.31.1 Desenvolvimento e divulgação de documentos de informação e suporte técnico-científico em CAD para diferentes contextos (nº respostas/nº pedidos X100)	Resultado	80%	80%	5%	90%	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI / DIC / EMSI	AO		ARS. I.P. DGS Parceiros Sociais Sociedades Científicas CNPD	Concorre para I.3 do PE	1.7; 1.10

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho n.º 8816/2012; 3.1. a), b), c), g)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais (Componente DPI)	Qualidade	2	45. Representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas	I11.45.1 Assegurar a Presidência das reuniões da FESAT (nº de atas das reuniões)	Realização	2	2	1	4	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPIC	AO/CE	–	–	Concorre para I.14 do PE	1.10
	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)				I11.46.1 Produção de suporte técnico-científico para os <i>workbooks</i> de Tratamento, Prevenção, Redução de riscos e de danos e Boas práticas (nº de <i>workbooks</i> enviados à DRI/nº de <i>workbooks</i> solicitadosX100)	Resultado	NA	100%	0	100%	Workbooks enviados à DRI	DPI	AO/CE	–	** Concorre para I.13 do PE			
					I11.46.2 Produção de suporte técnico-científico para as tabelas estandardizadas – ST09, ST10, ST24, ST34 (% = nº de tabelas enviadas à DRI/número total de tabelas a enviar à DRI pela UO X 100)	Resultado	NA	100%	0	100%	Tabelas enviadas à DRI	DPI	AO/CE		Concorre para I.13 do PE			
1, 2, 3, 4, 5, 6		OOp 12 - Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD (Componente DPI)	Qualidade	2	47. Participação em ações de cooperação e de divulgação de boas práticas nacionais	I12.47.1 Acompanhamento da Implementação do Programa Eu e os Outros em Cabo Verde (nº de atas de reuniões)	Realização	NA	2	0	2	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO	UNODC Cabo Verde	–	* Concorre para I.14 do PE	1.10
						I12.47.2 Integrar o Projeto Erasmus+ Key Action 2: <i>Strategic Partnership</i> como parceiro associado (nº de atas de reuniões)	Realização	3	2	0	2	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPIC	AO/CE	Comissão Europeia / <i>Associated Partners</i>	–	* Concorre para I.14 do PE	1.10

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
3, 4	1.1 i) 1.2 g) Despacho 1733/2017: 4. b), c)	OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e a avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos (Componente DPI)	Eficácia	2	75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	I20.75.1 Assegurar o acompanhamento da execução do Plano de Ação 2017-2019 e a avaliação do ciclo estratégico 2017-2019 pela Subcomissão de Prevenção, RRMD, Tratamento e Reinserção (n.º de relatórios)	Resultado	NA	1	0	1	Relatório	DPI	AO		Membros da Subcomissão	*** Concorre para I.15 do PE	1.3; 1.4; 1.5; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.11; 1.12; 1.13; 1.18; 2.3; 2.8; 2.9; 2.11; 3.1; 3.2; 3.7; 3.9; 4.3
4, 5, 7, 9, 13	Despacho 1733/2017 4. a), c)	OOp 21 – Coordenar e Monitorizar a implementação do PE 2017-2019	Qualidade	2	76. Acompanhamento da Operacionalização do PE 2017-2019	I21.76.1 Aplicação dos instrumentos de recolha de informação relativos à monitorização da execução do Plano Estratégico 2017-2019 (n.º de vezes no ano)	Realização	3	3	0	3	Relatórios de monitorização	DPI	AO		DMI, DRI, DGR, EMCAD, EMSI, Assessorias	Concorre para I.16 do PE	4.3
						I21.76.2 Monitorização da execução do Plano Estratégico 2017-2019, disponíveis na <i>Intranet</i> (n.º de vezes no ano)	Resultado	2	2	0	2	Relatórios de monitorização	DPI	AO		DIC		4.3

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
4, 5, 7, 9, 13	Despacho 1733/2017 4. A), c)	Oop 21 – Coordenar e Monitorizar a implementação do PE 2017-2019	Qualidade	2	77. Planeamento, monitorização e avaliação anual do SICAD	I21.77.1 Elaboração do Plano de Atividades 2018 e QUAR (em meses)	Resultado	3	1	0	1	Documentos submetidos em <a href="http://www.ms.siadap.pt">www.ms.siadap.pt</a>	DPI	AO		DMI, DRI, DGR, EMCAD, EMSI, Assessorias	*	4.3
						I21.77.2 Elaboração de Relatórios da monitorização do QUAR (nº de relatórios)	Resultado	NA	2	0	2	Relatórios de monitorização	DPI	AO		DMI, DRI, DGR, EMCAD, EMSI, Assessorias	*	4.3
						I21.77.3 Elaboração de Relatório de Atividades 2017 e QUAR (em meses)	Resultado	3	3	0	3	Relatórios submetidos em <a href="http://www.ms.siadap.pt">www.ms.siadap.pt</a>	DPI	AO		DMI, DRI, DGR, EMCAD, EMSI, Assessorias	*	4.3
						I21.77.4 Aplicação dos instrumentos de recolha de informação relativos à monitorização da execução do Plano de Atividades 2018 (nº de vezes no ano)	Realização	NA	4	0	4	Relatório de Atividades SICAD 2018	DPI	AO		DMI, DRI, DGR, EMCAD, EMSI, Assessorias	*	4.3
						I21.77.5 Atualização dos dados de monitorização do Plano de Atividades 2018, disponíveis na <i>Intranet</i> (n.º de vezes no ano)	Resultado	NA	2	0	2	Página da intranet	DPI	AO		DIC	***	4.3

\*

indicador | \*\* Sem valor prévio por mudança de métrica | \*\*\* Considerando as necessidades e prioridades para 2018, a meta é inferior ao valor histórico de 2017

## 8.2. Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI)

Divisão de Estatística e Investigação (DEI)

Divisão de Informação e Comunicação (DIC)

À **Direção de Serviços de Monitorização e Informação**, doravante designada por DMI, compete<sup>8</sup>:

- a) Assegurar a recolha, tratamento e divulgação dos dados e informação dos serviços públicos e das entidades privadas com intervenção no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- b) Desenvolver, promover e estimular a investigação científica no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências e manter um sistema de informação sobre o fenómeno da droga e das toxicodependências;
- c) Assegurar a elaboração de relatórios anuais sobre a situação do país em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, incluindo informação relativa a indicadores sobre consumos e mercados bem como sobre as atividades desenvolvidas pelas diversas entidades com responsabilidades nestas áreas;
- d) Gerir o registo central dos processos de contraordenação, ao abrigo da Portaria n.º 604/2001, de 12 de junho;
- e) Assegurar a participação e representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependência do Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência, em coordenação com a DGS, enquanto entidade responsável pelas relações internacionais do Ministério da Saúde.

Esta direção de Serviços, através do Despacho n.º 1733/2017, com a extinção da EMPECO, incorporou, em fevereiro de 2017, as atribuições constantes no n.º 4 do Despacho n.º 8816/2012, de 3 de julho, correspondentes à alínea f):

- a) Desenvolver e dinamizar planos de formação, nas áreas definidas como prioritárias, assegurando a qualificação e melhoria contínua dos profissionais intervenientes, no domínio do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e dependências;

<sup>8</sup> Cf. Portaria n.º. 154/2012, de 22 de maio

Esta direção de serviços estrutura-se com a **Divisão de Estatística e Investigação (DEI)**<sup>9</sup> e com a **Divisão de Informação e Comunicação (DIC)**<sup>10</sup>, com as seguintes competências:

### Divisão de Estatística e Investigação (DEI)

- a) Promover o alargamento da rede de serviços fonte de dados no âmbito do sistema de informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, e desenvolver com esses serviços metodologias de recolha e análise de dados normalizadas com vista à identificação atempada de padrões e tendências que sirvam de apoio à decisão e às intervenções nestes domínios;
- b) Proceder à recolha e tratamento dos dados reunidos nos serviços públicos e organizações privadas com intervenção nestas áreas, incluindo as informações previstas no artigo 64.º do Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro;
- c) Produzir informação específica para dar resposta a várias solicitações e diversos compromissos nacionais e internacionais, designadamente a elaboração de relatórios anuais sobre a situação do país em matéria de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, e a resposta a questionários periódicos internacionais;
- d) Desenvolver e promover estudos no âmbito de projetos nacionais e internacionais sobre as diversas vertentes associadas ao fenómeno das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e as dependências;
- e) Acompanhar e prestar apoio técnico-científico a projetos de investigação no domínio de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente estudos de “investigação-ação” com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções;
- f) Apoiar o desenvolvimento de uma comunidade científica no domínio de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, que facilite a difusão da cultura científica nestes domínios;
- g) Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas, designadamente as previstas nos artigos 7.º e 62.º do Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro, e no artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 61/94, de 12 de outubro;
- h) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

### Divisão de Informação e Comunicação (DIC)

- a) Coordenar, dinamizar e atualizar os diferentes canais de informação, da responsabilidade do SICAD, nomeadamente site SICAD, Intranet, Diretório do Álcool e redes sociais;
- b) Recolher, tratar e divulgar a informação em diversos suportes, sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- c) Assegurar o tratamento e divulgação do espólio documental do SICAD, no âmbito das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências e garantir o atendimento ao público que a ele se dirige;
- d) Desenvolver produtos de comunicação e divulgação através da gestão e criação de materiais gráficos e multimédia e apoiar na interação com a Imprensa;
- e) Apoiar a edição das publicações do SICAD e a divulgação de publicações nestes domínios;
- f) Assegurar a edição da revista científica Toxicodependências;
- g) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

<sup>9</sup> Cf. No Despacho nº 8816/2012, de 3 de julho

<sup>10</sup> *Idem*

## 8.2.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

### Objetivo Operacional 6. Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD

O objetivo operacional 6 compreende as principais iniciativas de preparação de documentos caracterizadores da situação nacional em matéria de comportamentos aditivos. Estas iniciativas estão organizadas em 3 níveis quanto à especificidade da informação analisada e disponibilizada.

Num primeiro nível consta a preparação dos Relatórios Anuais de Caracterização da Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependência, por um lado, e em Matéria de Álcool, por outro. Estes Relatórios reúnem a informação nacional proveniente de estudos e de dados de monitorização de uma ampla rede de Serviços Fonte, constituindo-se como a referência nacional quanto à caracterização da situação do país nesta área. São apresentados e discutidos anualmente na Assembleia da República, constando também no site do SICAD para consulta de todos os interessados (I6.25.1; I6.25.2).

Num segundo nível consta, por um lado, a preparação de documentos (relatórios, cadernos temáticos, sinopses) dos estudos realizados/promovidos pelo SICAD, e, por outro, a preparação de documentos (relatórios) de monitorização de unidades de tratamento públicas ou licenciadas.

Quanto aos documentos relativos a estudos realizados/promovidos pelo SICAD estão em causa, de uma forma geral, estudos nacionais, replicados periodicamente, que suportam a análise de tendências, a caracterização da situação nacional/internacional nestas matérias, ou, por exemplo, o planeamento e avaliação no quadro do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-20. São ainda incluídos estudos desenvolvidos com o propósito de responder a necessidades específicas de informação, relevantes para o planeamento das intervenções.

Para 2018 prevê-se a preparação dos relatórios referentes aos estudos:

- Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos, dirigido aos jovens que participaram no Dia da Defesa Nacional 2017 (I6.26.2). Trata-se de um recenseamento dos jovens de 18 anos quanto ao consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas e utilização da internet, replicado anualmente, desde 2015, em colaboração com o Ministério da Defesa Nacional.
- Estudo qualitativo sobre trajetórias de comportamentos desviantes (consumo de ilícitas e crime) em jovens a cumprir medida institucional (I6.26.4). Trata-se da exploração da componente qualitativa do Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos em Jovens Internados em Centros Educativos (2015). Este Inquérito foi aplicado em colaboração com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.
- Estudo *trendspotter* sobre Novas Substâncias Psicoativas em Portugal (I6.26.6). Trata-se de um estudo da responsabilidade da Divisão de Estatística e Investigação e da Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção, realizado em parceria com o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência. Recorre a uma metodologia de triangulação de diversas fontes de informação (*trendspotter*) que tem como propósito aprofundar o conhecimento sobre o consumo desta categoria de substâncias em Portugal. A recolha de informação é concluída em 2018, ano em que será também elaborado o relatório do estudo.

Adicionalmente, serão preparadas duas sinopses no âmbito do ciclo de estudos sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências entre o público jovem do Rock in Rio - Lisboa. Este ciclo de estudos teve início em 2008, sendo implementado um inquérito em todas as edições do Rock in Rio (de 2 e 2 anos):

- Sinopse da evolução das representações sociais da droga e da toxicodependência entre o público jovem do Rock in Rio - Lisboa 2008/2012/2016 (I6.26.1). Trata-se de uma síntese da análise comparativa destas representações nas edições do Rock in Rio apontadas.
- Sinopse do estudo sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências entre o público jovem do Rock in Rio – 2018 (I6.26.3). Trata-se de uma primeira apresentação de resultados do inquérito implementado em 2018.

Finalmente, considerando as orientações estratégicas de análise integrada e complementar da informação disponível (nomeadamente proveniente de estudos), de dinamização da rede de SH estratégicos (Rede de Investigadores) e de diversificação dos suportes em que a informação é disponibilizada, enceta-se em 2018 a preparação de Cadernos Temáticos de Investigação, em articulação com a referida Rede de Investigadores. Neste ano, propõe-se a elaboração de um Caderno Temático dedicado ao tema do Jogo em Portugal (I6.26.5).

Por último, num terceiro nível, enquadra-se a iniciativa de preparação de informação para entidades nacionais e internacionais. Trata-se de uma iniciativa que engloba atividades realizadas todos os anos, no âmbito de compromissos estabelecidos com entidades nacionais e internacionais quanto à disponibilização de determinados indicadores (via preenchimento de questionários, ou outros suportes), dado que o SICAD é o coordenador do Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências e o Ponto Focal Nacional nestas áreas. Adicionalmente, todos os anos são também efetuadas solicitações *ad hoc* de informação, seja por parceiros nacionais ou internacionais. A crescente integração de informação nacional e internacional tem tido correspondência num incremento das solicitações realizadas. Neste âmbito, o objetivo traçado mantém-se como a resposta às solicitações dentro dos prazos definidos (I6.28.1; I6.28.2).

Face a 2017, no âmbito do objetivo operacional 6, prevê-se para 2018 um reforço da atividade da DEI no âmbito da iniciativa de elaboração e divulgação de relatórios de estudos realizados/promovidos pelo SICAD.

No que concerne à DIC, no âmbito do objetivo operacional 6, foi mantido o indicador relativo à redação do Relatório Anual Descritivo de Respostas e Intervenções, repetindo os mesmos valores e metas (I6.25.2). Reformulou-se parte do indicador 28 (I6.28.2) já que se sentiu-se necessidade de destinar os compromissos interinstitucionais dos outros pedidos de informação, como por exemplo: investigadores, estudantes, tradutores, etc.

#### Objetivo Operacional 7. Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento

Uma das orientações para o atual ciclo estratégico consiste na potenciação da informação e conhecimento produzidos, motivo pelo qual é operacionalizada através deste objetivo.

Neste âmbito, aposta-se na diversificação dos suportes de divulgação da informação e conhecimento produzidos, procurando-se, desta forma, alcançar diferentes públicos: preparação de comunicações e posters, dossiers temáticos e outros tipos de suporte, destinados a um público mais alargado (brochuras, sinopses estatísticas).



Face aos congressos/seminários/encontros científicos nacionais ou internacionais previstos para 2018, prevê-se a apresentação de 4 comunicações/posters nestes contextos (I7.29.1). Trata-se de um valor inferior ao que se concretizou em 2017 em virtude de este ter sido um ano de exceção neste âmbito, com a ocorrência da Conferência Europeia *Lisbon Addictions*, na qual foram apresentadas 5 comunicações e 3 posters.

Por sua vez, quanto à iniciativa de produção de diferentes suportes de informação para a promoção da literacia em saúde, será replicada a preparação de 4 sinopses estatísticas que retratam os principais indicadores nacionais quanto ao consumo de substâncias ilícitas, bebidas alcoólicas, medicamentos não prescritos e práticas de jogo/utilização da internet. Adicionalmente, serão preparadas 2 brochuras referentes a resultados de inquéritos (I7.31.2).

No objetivo 7, iniciativa 32, a DIC adicionou um novo indicador relacionado com a produção e distribuição de uma *newsletter* (I7.32.5), considerando a mais-valia de sistematizar e agregar informação relevante e fazer chegar aos *stakeholders*, internos e externos.

Ainda no objetivo 7, na iniciativa 33 foram separados os eventos científicos dos generalistas e a organização da participação em eventos externos. (I7.33.1, 2, 3).

No que toca ao centro de Documentação (I7.34) mantiveram-se os indicadores.

O SICAD continua a priorizar a capacitação dos profissionais dos serviços (I.7.35.2) com respostas na área dos CAD, para melhor intervir e atender às necessidades dos cidadãos com problemas e em sofrimento, enquadrado numa política de promoção da qualidade na saúde.

Mais uma vez pretende-se colocar ao serviço dos parceiros e dos profissionais com responsabilidades nestas matérias, uma oferta formativa diversificada (I.7.35.4), tendo em vista a melhoria continua dos níveis de eficácia das intervenções.

Os estágios académicos (I.7.35.5) constituem-se igualmente como dimensões de formação que o SICAD valoriza e investe, e operacionalizam-se por via da normalização de procedimentos subjacentes ao acolhimento de estágios académicos no próprio SICAD e nas CDT, o respetivo acompanhamento, certificação e avaliação, enquadrados por protocolos com instituições de ensino.

Aposta-se também na normalização da formação e dos estágios (I.7.35.6; I.7.35.7), por via da criação de regulamentação uniformizadora e garante da qualidade da implementação destas iniciativas.

#### Objetivo Operacional 8. Consolidar e implementar novos mecanismos potenciadores da articulação /cooperação entre SH no âmbito da partilha de informação e do conhecimento

No objetivo operacional 8 estão incluídas todas as iniciativas relativas à articulação com SH estratégicos quanto à partilha de informação e conhecimento.

Manter-se-á o investimento no reforço e dinamização da rede nacional de serviços fonte de dados no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Substâncias Psicoativas, Comportamentos Aditivos e Dependências, designadamente com vista à promoção da recolha normalizada de dados e desenvolvimento de indicadores relevantes para as políticas, que possibilitam a melhoria da qualidade dos dados e a comparabilidade da informação produzida, bem como respostas mais adequadas às necessidades de monitorização a nível nacional e internacional.

Prosseguir-se-á o trabalho desenvolvido quanto à dinamização e alargamento da Rede Nacional de Investigadores em CAD com a meta de inclusão de 5 novos investigadores nesta rede (I8.36.1). Neste ano,

investir-se-á, em particular, na dinamização da articulação entre investigadores no âmbito do jogo, com vista à preparação do Caderno Temático mencionado no objetivo operacional anterior.

Por outro lado, dar-se-á início ao processo necessário à criação de uma Rede Informal de Informação Rápida, baseada em interlocutores de proximidade a subgrupos populacionais específicos (I8.37.1). Pretende-se que esta Rede Informal complemente os mecanismos formais de recolha de informação, enriquecendo e agilizando a compreensão de fenómenos mais específicos a partir da inclusão de perspetivas de diferentes tipos de peritos.

Por último, manter-se-á a participação em grupos de trabalho e redes internacionais no âmbito da informação e investigação em CAD, relevantes para a implementação e incremento da qualidade e comparabilidade da informação nesta área. Para 2018 prevê-se a manutenção da participação nos grupos relativos ao Consumo Problemático de Drogas, do ESPAD e do MedSPA (I8.38.1). Trata-se de uma meta inferior a 2017 em virtude de alguns grupos de trabalho/redes terem atingido os objetivos para os quais foram criados e portanto terem sido terminados.

#### Objetivo Operacional 9. Assegurar a adequação da informação às necessidades nacionais e internacionais

Relativamente ao objetivo operacional 9 investir-se-á, em 2018, na iniciativa de reforço e rentabilização da capacidade de análise de dados/informação, através do desenvolvimento de novas metodologias/metodos no cálculo de indicadores-chave e de estratégias de triangulação na análise dos “reservatórios de dados” disponíveis. No âmbito desta iniciativa, 2017 foi um ano em que se investiu em particular na primeira componente, de desenvolvimento de novas metodologias, enquanto em 2018 se investirá em particular na segunda componente, referente à triangulação de informação disponibilizada pelos “reservatórios de dados”.

Pretende-se, desta forma, potenciar a informação recolhida através de diversos mecanismos e proveniente de diversas fontes, fomentando-se, em simultâneo, uma leitura mais compreensiva de temas previamente identificados. Para 2018 desenvolver-se-á um trabalho de pesquisa e análise de dados em função do género e região, que terão como produto dois cadernos temáticos, referentes a cada um dos temas (I9.40.1), procurando-se, desta forma, contribuir para uma melhor descrição e compreensão das desigualdades em saúde.

#### Objetivo Operacional 10. Assegurar a realização periódica de estudos/projetos em linhas de investigação tradicionais

Em 2018 será implementada a fase de recolha de dados referente a dois inquéritos inscritos nas linhas de investigação tradicionais:

- Estudo sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências entre o público jovem do Rock in Rio – 2018 (I10.43.1). A recolha de dados, operacionalizada pelo SICAD, está prevista para Maio, mês em que, usualmente, ocorre este Festival.
- Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos, dirigido aos jovens que participaram no Dia da Defesa Nacional - 2018 (I10.44.1). A recolha de dados, operacionalizada pelo Ministério da Defesa Nacional, ocorre ao longo de todo o ano nos Centros de Divulgação do Dia da Defesa Nacional, sendo usualmente concluída no mês de novembro.

**Objetivo Operacional 11. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais**

No âmbito do objetivo operacional 11 a DEI colabora no cumprimento das obrigações do SICAD enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX).

Esta colaboração consubstancia-se, por um lado, na preparação de informação para 5 workbooks temáticos (I11.46.1.2) e, por outro, na recolha, análise de dados e preenchimento de 9 tabelas standardizadas, referentes a temas específicos (I11.46.2.3). Este trabalho é realizado em articulação com a Divisão de Relações Internacionais.

**Objetivo Operacional 12. Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD. (componente DMI)**

A DIC, em colaboração com a DRI, volta a assegurar o registo de novos documentos/livros/estudos na base de dados digital BIDA. Considerando o comportamento da base de dados e o acesso à mesma, a meta definida para 2018 foi menos ambiciosa do que se desejava, procurando não prejudicar o cumprimento da mesma, por razões externas.

**Objetivo Operacional 19. Potenciar a aprendizagem comunicacional e o alinhamento dos colaboradores**

Os indicadores do objetivo operacional 19 foram reformulados com o propósito de potenciar as ferramentas de Comunicação necessárias a uma maior aproximação do SICAD à Sociedade Civil, respeitando as orientações e o trabalho até aqui realizado.

Assim, na iniciativa 71, propomos a criação de um grupo de trabalho interdisciplinar que possa desenhar uma estratégia de Comunicação Interna (I19.71.1).

Por outro lado, prescindimos do grupo de trabalho proposto para as respostas à Imprensa, privilegiando o trabalho em rede onde existe um ponto de contacto da DIC que fará as pontes necessárias (I19.72.2).

Ainda neste objetivo a capacitação dos colaboradores nos domínios da Comunicação institucional, nomeadamente em áreas técnicas fundamentais no cumprimento das funções desta UO, que estão em carência (I.19.72.1), configura uma prioridade do serviço.

Finalmente, a criação de decodificadores que evidenciam a imagem, como por exemplo: infografias e vídeos pedagógicos, e desconstroem as matérias de CAD está inscrita no I.19.73.1 e terá que ser realizada em estreita colaboração com a EMSI.



## 8.2.2. FICHA DE ATIVIDADES 2018

- Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) | Divisão de Estatística e Investigação (DEI) | Divisão de Informação e Comunicação (DIC)

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9	2.1. c); g) h)	OOp 6 - Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	Qualidade	4	25. Elaboração e divulgação de Relatórios Anuais da situação do país em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências	I6.25.1 Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependência - 2017 (nº) (QUAR)	Resultado	1 (2017)	1	0	1	Site do SICAD	DEI		-	Serviços Fonte de Dados	**** Concorre para o I1 do PE.	1.1; 1.8
						I6.25.2 Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Álcool - 2017 (nº) (QUAR)	Resultado	1 (2017)	1	0	1	Site do SICAD	DEI		-	Serviços Fonte de Dados	**** Concorre para o I1 do PE.	1.1; 1.8
						I6.25.3 Relatório Anual Descritivo de respostas e Intervenções (nº)	Resultado	1 (2017)	1	0	1	Site do SICAD	DIC			Coordenadores das Subcomissões da Comissão Técnica	Concorre para o I1 do PE.	1.1; 1.8
					26. Elaboração e divulgação de Relatórios dos estudos realizados/promovidos pelo SICAD	I6.26.1 Sinopse sobre a evolução das representações sociais da droga e da toxicodependência entre o público jovem do Rock in Rio – Lisboa 2008/2012/2016 (nº)	Resultado	NA	1	0	2	Site do SICAD	DEI		-		* Concorre para o I2 do PE.	1.1; 1.8
						I6.26.2 Relatório do Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos, dirigido aos jovens que participaram no Dia da Defesa Nacional – 2017 (nº)	Resultado	2 (2017)	2	0	2	Site do SICAD	DEI		-	MDN	**** Concorre para o I2 do PE.	1.1; 1.8

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9	2.1. c); g) h)	OOp 6 - Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	Qualidade	4	26. Elaboração e divulgação de Relatórios dos estudos realizados/promovidos pelo SICAD	I6.26.3 Sinopse do estudo sobre as percepções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências entre o público jovem do Rock in Rio – 2018 (nº)	Resultado	1 (2016)	1	0	2	Site do SICAD	DEI		-	-	**** Concorre para o I2 do PE	1.1; 1.8
						I6.26.4 Relatório do estudo qualitativo sobre trajetórias de comportamentos desviantes (consumos de ilícitos e crime) em jovens a cumprir medida institucional (nº)	Resultado	NA	1	0	1	Site do SICAD	DEI		-	DGRSP	* Concorre para o I2 do PE.	1.1; 1.8
						I6.26.5 Caderno Temático de Investigação: Jogo em Portugal (nº)	Resultado	NA	1	0	2	Site do SICAD	DEI		-	Rede de investigadores	* Concorre para o I2 do PE.	1.1; 1.8
						I6.26.6 Implementação de estudo com metodologia <i>Trendspotter</i> sobre NSP em Portugal (nº relatórios)	Resultado	NA	1	0	1	Site do SICAD	DEI/ DPI		-	OEDT	* Concorre para o I2 do PE.	1.1; 1.8

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9	2.1. c); g) h)	OOp 6 - Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	Qualidade	4	28. Elaboração de informação para entidades nacionais / internacionais	I6.28.1 Respostas a compromissos interinstitucionais dentro dos prazos definidos (% = N.º de respostas a solicitações dentro dos prazos definidos/N.º de solicitações efetuadas no âmbito destes compromissos * 100)	Realização	100% (2017)	100%	0	100%	Comunicações eletrónicas	DEI		-	-	**** Contribui para o I31 do PE.	1.1; 1.8
						I6.28.2 Respostas a outros pedidos de informação dentro dos prazos definidos (% = N.º de respostas a pedidos de informação dentro dos prazos definidos/N.º de pedidos de informação * 100)	Realização	100% (2017)	95%	0	100%	Comunicações eletrónicas	DEI		-	-	**** Contribui para o I31 do PE.	1.1; 1.8
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	2.1. c); h)	OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	Eficácia	7	29. Apresentação de comunicações e posters em congressos/seminários /encontros científicos nacionais e internacionais	I7.29.1 Comunicações / posters apresentados em congressos / seminários / encontros científicos (nº)	Resultado	21 (2017)	4	1	6	Programas dos eventos	DEI		-	-	*** Contribui para o I2 do PE. O valor prévio corresponde a um ano de exceção.	1.1; 1.8
					31. Produção de diferentes suportes de informação para a promoção da literacia em saúde (brochuras, sinopses estatísticas,...)	I7.31.1 Produtos para a promoção da literacia em saúde (brochuras/sinopses) (nº)	Resultado	9 (2017)	6	0	7	Site do SICAD	DEI		-	-	*** Contribui para o I3 do PE. O valor prévio corresponde a um ano de exceção.	1.1; 1.8

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	2.1. c); h)	OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	Eficácia	7	32. Produção e divulgação de conteúdos informativos digitais (redes sociais, site institucional, listas de distribuição de e-mail)	17.32.1 Conteúdos produzidos para as Redes Sociais (nº)	Resultado	230	240	30	271	Links das redes sociais relativos aos conteúdos	DIC			UO do SICAD	Concorre para o I48 do PE.	1.1; 1.8
						17.32.2 Conteúdos produzidos e atualizações de Sítio Institucional (%)	Resultado	90%	95%	5%	100%	Site do SICAD	DIC			UO do SICAD	Concorre para o I48 do PE.	1.1; 1.8
						17.32.3 Conteúdos Produzidos e atualizações da Intranet (%)	Resultado	90%	95%	5%	100%	Página da Intranet	DIC			UO do SICAD	Concorre para o I48 do PE.	1.1; 1.8
						17.32.4 Relatório de Monitorização do Sítio Institucional (nº)	Resultado	1	1	0	1	Página da Intranet	DIC			-	Concorre para o I48 do PE.	1.1; 1.8
						17.32.5 Produção e distribuição de Newsletter (nº)	Resultado	NA	20	4	25	Emails endereçados à pelo centro de Documentação	DIC			UO do SICAD	* Concorre para o I4 do PE.	1.1; 1.8



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	2.1. c); h)	OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	Eficácia	7	33. Organização e participação em congressos, seminários e encontros técnico-científicos e/ou generalistas	17.33.1 Organização de Eventos científicos (nº)	Resultado	6	3	2	6	Site do SICAD	DIC			UO do SICAD	*****	1.1; 1.8
						17.33.2 Organização de eventos não científicos (nº)	Resultado	NA	1	2	4	Site do SICAD	DIC			UO do SICAD	*	1.1; 1.8
						17.33.3 Participação em Eventos Externos (nº)	Resultado	NA	2	1	4	Site do SICAD	DIC			-	*	1.1; 1.8
					34. Disseminação de informação através do Centro de Documentação	17.34.1 Informação enviada a profissionais e SH (%)	Resultado	90%	95%	5%	100%	Emails endereçados à pelo Centro de Documentação	DIC			-	Concorre para o I48 do PE.	1.1; 1.8
						17.34.2 Novos registos em Bases de dados Bibliográficas (nº de novos registos)	Resultado	1000	800	200	1001	Bases de Dados do Centro de Documentação	DIC			-		1.1; 1.8

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 13	2.1. c); h)	OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	Eficácia	7	35. Elaboração do Plano de Formação e promoção da formação em CAD para intervenientes	I.7.35.1 Produção do Plano de Formação (nº)	Realização	1	1	0	2	Site do SICAD	DMI			DPI	Concorre para o I5 do PE.	1.3
						I7.35.2 Dinamização do Plano de Formação (nº de cursos dinamizados) (QUAR)	Resultado	12	14	1	16	Dossier técnico-pedagógico e site do SICAD	DMI			DPI	Concorre para o I5 e I12 do PE.	1.3
						I.7.35.3 Estágios acolhidos (nº estágios acolhidos/nº de pedidosX100)	Impacto	100% (2017)	100%	0%	100%	Dossier de Estágios	DMI			UO do SICAD CDT	Concorre para o I5 e I12 do PE.	1.3
						I7.35.4 Produção do Regulamento da Formação (nº documentos)	Realização	NA	1	0	2	Documento Site SICAD	DMI			-	*	1.3
						I.7.35.5 Produção do Regulamento de Estágios (nº de documentos)	Realização	NA	1	0	1	Documento e Site SICAD	DMI			-	*	1.3
1, 3, 4, 5, 7, 8	2.1. a); c); f)	OOp 8 - Consolidar e implementar novos mecanismos potenciadores da articulação/cooperação entre SH no âmbito da partilha de informação e do conhecimento	Eficácia	3	36. Alargamento e dinamização da Rede Nacional de Investigadores em CAD através do incentivo à elaboração de dossiers temáticos	I8.36.1 Novos investigadores na Rede Nacional de Investigadores em CAD (nº)	Resultado	14 (2017)	5	0	6	Base de dados	DEI		-	-	*** Contribui para o I16 do PE. O valor prévio corresponde a um ano de exceção.	1.1; 1.8

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 5, 7, 8	2.1. a); c); f)	OOp 8 - Consolidar e implementar novos mecanismos potenciadores da articulação /cooperação entre SH no âmbito da partilha de informação e do conhecimento	Eficácia	3	37. Criação de uma Rede Informal de Informação Rápida com interlocutores de proximidade a sub-grupos populacionais específicos	18.37.1 Interlocutores integrados na Rede (nº)	Resultado	NA	7	0	8	Base de dados	DEI		-	-	*	1.1; 1.8
					38. Participação em grupos de trabalho e redes internacionais no âmbito da informação e investigação em CAD	18.38.1 Grupos de trabalho / redes internacionais integrados, no âmbito da informação e investigação em CAD (nº)	Realização	6 (2017)	3	0	4	Agendas/memorandos de reuniões dos grupos de trabalho	DEI		-	-	*** O valor prévio correspon de a um ano de exceção.	1.1; 1.8
1, 3, 4, 7, 8, 9, 11	2.1. a); b)	OOp 9 - Assegurar a adequação da informação às necessidades nacionais e internacionais	Qualidade	2	40. Reforço e rentabilização da capacidade de análise de dados/ informação, através do desenvolvimento de novas metodologias/métodos no cálculo de indicadores-chave e de estratégias de triangulação na análise dos "reservatórios de dados" disponíveis	19.40.1 Dossiers temáticos suportados em estratégias de triangulação na análise dos "reservatórios de dados" disponíveis (nº) (QUAR)	Resultado	NA	2	0	3	Site do SICAD	DEI		-	-	* Contribui para o I30 do PE.	1.1; 1.8

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9	2.1. d)	OOp 10 - Assegurar a realização periódica de estudos/projetos em linhas de investigação tradicionais	Qualidade	4	43. Realização de estudos sobre as percepções, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências	I10.43.1 Recolha de dados no âmbito do estudo sobre as percepções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências entre o público jovem do Rock in Rio - 2018 (em meses)	Realização	5 (2016)	5	0	4	Base de dados	DEI		-	-	**** Retirei *** Contribui para o I35 do PE.	1.4; 1.6; 1.9
					44. Realização de estudos anuais sobre CAD nos jovens de 18 anos - Inquérito DDN	I10.44.1 Recolha de dados no âmbito do Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos, dirigido aos jovens que participaram no Dia da Defesa Nacional - 2018 (em meses)	Realização	11 (2017)	11	0	10	Base de dados	DEI		MDN	MDN	**** Contribui para o I35 do PE.	1.4; 1.6; 1.9
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais (Componente DMI)	Qualidade	2	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	I11.46.1 Produção de suporte nos domínios da informação e investigação para os <i>workbooks</i> Redução de riscos e de danos, Drogas, Mercados de droga e crime, Prisões e Investigação (nº de <i>workbooks</i> enviados à DRI/nº de <i>workbooks</i> solicitadosX100)	Resultado	NA	100%	0	100%	Workbooks	DEI		-	Serviços Fonte	**	
						I11.46.2 Recolha e análise de dados para as tabelas estandarizadas - ST1, ST2, ST5, ST6, ST7/8, ST11, ST12, ST13, ST16 (nº de tabelas enviadas à DRI/nº tabelas a enviar à DRIX100)	Resultado	NA	100%	0	100%	Tabelas	DEI		-	Serviços Fonte	**	

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 3, 4, 5, 6		OOp 12 - Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD (Componente DMI)	Qualidade	2	48. Participação em atividades no âmbito do Programa COPOLAD (Programa de Cooperação entre a América Latina, as Caraíbas e a UE sobre políticas de luta contra a Droga)	I12.48.1 Novos registos bibliográficos em base de dados digital BIDA (nº de novos registos)	Resultado	60	60	7	68	BIDA	DIC	AO		DRI		1.10
1, 4, 5, 13		OOOp 19 – Potenciar a aprendizagem comunicacional e o alinhamento dos colaboradores	Eficácia	3	71. Potenciar as ações comunicacionais construtivistas e sustentáveis, através da dinamização de grupos intrainstitucionais em diversas áreas	I19.71.1 Constituição de um grupo de trabalho para a Comunicação Interna (grupo de trabalho)	Resultado	NA	1	0	1	Informação	DIC					1.1
						I19.71.2 Criação de uma rede de informação para respostas à Imprensa Nacional/Internacional/Investigadores e Estudantes (Rede de informação)	Resultado	NA	1	0	1	Informação	DIC				* Concorre para o I49 do PE	1.1 1.10
					72. Desenvolvimento de competências na utilização das novas ferramentas comunicacionais	I19.72.1 Capacitação de técnicos em áreas específicas da Comunicação: fotografia, redes sociais, etc. (nº técnicos)	Resultado	NA	2	1	4	Informação	DIC				Concorre para o I46 e I47 do PE.	1.1
					73. Desenvolvimento da capacidade crítica de análise e leitura de diferentes repertórios e linguagens, nos mais variados suportes	I19.73.1 Produção de suportes digitais de decodificação para o público em geral (infografias; glossários, etc.) (nº de suportes)	Resultado	NA	10	2	13	Informação	DIC		EMSI		*	1.1

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
3, 4		OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos (Componente DMI)	Eficácia	2	75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	I20.75.1 Assegurar o acompanhamento da execução do Plano de Ação 2017-2019 pela Subcomissão de Informação e Investigação (n.º de relatórios)	Resultado	1 (2017)	1	0	1	Relatório	DEI		-	Membros da Subcomissão	****	
						I20.75.2 Assegurar o acompanhamento da execução do Plano de Ação 2017-2019 pela Subcomissão de Comunicação e Formação (n.º de relatórios)	Resultado	1 (2017)	1	0	1	Relatório	DMI		-	Membros da Subcomissão		

\* Novo indicador | \*\* Sem valor prévio por mudança de métrica | \*\*\* Considerando as necessidades e prioridades para 2018, a meta é inferior ao valor histórico de 2017

\*\*\*\* Neste tipo de produto/ação não faz sentido a meta ser superior ao valor histórico (ou inferior no caso das metas em meses)

\*\*\*\*\* Em 2017 a iniciativa em apreço só contemplava um indicador, que em 2018 foi desdobrado para mais dois, implicando que as metas fossem redefinidas.

### 8.3. Divisão de Gestão de Recursos (DGR)

À Divisão de Gestão de Recursos<sup>11</sup> compete:

- a) Elaborar e gerir os mapas de pessoal do SICAD e CDT mantendo atualizado o sistema de informação de organização do Estado;
- b) Efetuar o processamento das remunerações e outros abonos, assegurar o processamento dos descontos, o controlo de assiduidade, elaborar os mapas de férias e organizar e manter atualizados os processos individuais dos trabalhadores do SICAD e CDT;
- c) Executar os procedimentos administrativos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público dos trabalhadores do SICAD e CDT, bem como organizar e instruir processos de nomeação e renovação de comissões de serviço de pessoal dirigente;
- d) Assegurar a receção, registo, distribuição e expedição de toda a correspondência, bem como assegurar o trabalho de reprografia e da central telefónica;
- e) Aplicar o Sistema de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP 2 e 3) do SICAD e das CDT e elaborar o balanço social;
- f) Desenvolver e dinamizar planos de formação, nas áreas definidas como prioritárias, assegurando a qualificação e melhoria contínua dos trabalhadores do SICAD e das CDT;
- g) Elaborar, planear e gerir os orçamentos de funcionamento, de investimento e assegurar a sua execução, bem como elaborar a conta de gerência;
- h) Assegurar o cumprimento integral de todo o sistema de contabilístico imposto pelo POCP e demais legislação relacionada e assegurar o desenvolvimento das ações necessárias ao cumprimento de todas as obrigações de natureza contributiva e fiscal;
- i) No âmbito do Plano Anual de Compras (PAC) executar os procedimentos para aquisição de bens e serviços, assegurar a gestão dos bens consumíveis, preparar e executar os contratos de fornecimento de serviços;
- j) Manter atualizado o cadastro e inventário dos bens de património, assegurar as atividades de manutenção e conservação das instalações e dos equipamentos, bem como atualizar as bases de dados referentes ao património (imóveis, parque automóvel, inventário);
- k) Planificar e gerir os recursos informáticos e a rede de comunicações;
- l) Apoiar os utilizadores na exploração dos sistemas informáticos;
- m) Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna;
- n) Monitorização do funcionamento dos *sítes* Internet e intranet;
- o) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

Atendendo à importância crescente da área dos sistemas de informação tornou-se necessário constituir uma Equipa Multidisciplinar que englobou as atribuições referidas nas alíneas k), l), m) e n) acima mencionadas tal como consta do despacho n.º 328/2014, de 8 de janeiro, conforme adiante mencionado.

<sup>11</sup> Cf. Despacho nº 8816/2012, de 3 de julho

### 8.3.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

#### Objetivo Operacional 13. Planear, gerir e qualificar os recursos humanos

Como tem vindo a acontecer nos anos anteriores, em 2018 a DGR procederá ao monitorização dos processos de avaliação de desempenho.

Com a elaboração do Plano de Formação do SICAD e CDT, almeja-se atingir uma taxa elevada de participação dos trabalhadores, no sentido de que os trabalhadores frequentemente, pelo menos, uma ação de formação. Realça-se que este indicador concorre para o QUAR.

A gestão dos Recursos Humanos é desenvolvida de forma eficiente e eficaz, no que respeita à celeridade e qualidade da resposta, nomeadamente nos procedimentos concursais internos, na apresentação de relatórios internos e para o exterior, na atualização de plataformas informáticas, entre outros.

#### Objetivo Operacional 14. Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas

A DGR desenvolve as atividades inerentes ao processo de gestão de recursos financeiros, desde o seu planeamento até à sua execução, de forma a assegurar a atividade do SICAD ao nível desejado, sendo a preparação, execução e gestão criteriosa do orçamento do SICAD uma das ações mais relevantes desta UO.

Neste sentido, também se procede ao processamento e liquidação das despesas autorizadas sempre dentro dos prazos determinados, por forma a inviabilizar a existência de dívidas/pagamentos em atraso aos fornecedores.

Na execução dos procedimentos para a aquisição de bens e serviços, a aquisição centralizada do Cloridrato de Metadona é das ações à qual é dedicada mais atenção, já que qualquer atraso poderá comprometer esta terapia de substituição nas unidades locais.

A DGR promove o desenvolvimento de procedimentos eficientes nas áreas financeira, patrimonial e energética, concorrentes para a sustentabilidade financeira e ambiental.

Também neste Objetivo Operacional a celeridade e qualidade da resposta são promovidas, nomeadamente quanto às solicitações das outras UO, incluindo as CDT, nas solicitações de entidades externas, como a DGO, a IGF, o Tribunal de Contas, entre outras e no registo e atualizações das plataformas (SIGO, GERFIP, SCEP, SIIE, SGPVE, Base.Gov).

Com o objetivo de assegurar a missão do SICAD no âmbito do PORI, promove-se a resposta imediata à DPI, no que se refere à informação que esta UO pode prestar, necessária para a elaboração dos relatórios intermédios e finais dos projetos PRI, para a prossecução dos concursos públicos do PORI, para solicitação de atribuição de Visto do Tribunal de Contas, entre outras, bem como o pagamento às entidades promotoras desses de forma tempestiva, antecipando-se mesmo o pagamento relativamente ao limite de tempo contratualizado.

Encontrando-se já disponível o Manual de Procedimentos - Processamento e Pagamento de Remunerações, elaborado pela área dos Recursos Humanos em 2015, procedeu-se em 2017 à elaboração do Manual de Procedimentos para a área financeira, possibilitando que os procedimentos desenvolvidos nesta área sejam partilhados para conhecimento de todos. Em 2018 prevê-se a atualização do Manual de Procedimentos da área dos Recursos Humanos.



## 8.3.2. FICHA DE ATIVIDADES 2018

## - Divisão de Gestão de Recursos (DGR)

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 12	1.1 a), c), d), e); 1.2 b), c), d); 3.2 i)	OOp 4 - Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas	Qualidade	5	15. Avaliação da eficácia e eficiência técnica- financeira dos projetos / compromissos implementados	I4.15.1 Apuramento dos pagamentos efetuados aos projetos no âmbito do PORI para reporte ao DPI (após a solicitação da intervenção, resposta num prazo máximo de dias)	Realização	2	3	1	1	Respostas enviadas	DGR	AO	-		*	4.3
						I4.15.2 Pagamento às Entidades Promotoras dos projetos PRI (desvio médio de antecipação, em n.º de dias úteis)	Realização	3	2	1	4	Mapa de Movimentos Tesouraria	DGR	AO	-		*	4.3
2, 5, 12, 13	OOOp 13 – Planear, gerir e qualificar RH		Qualidade	4	50. Elaboração dos Planos de Formação do SICAD e CDT e promoção da formação	I13.50.1 Plano de Formação do SICAD e CDT (em meses)	Resultado	5	6	1	4	Documento final	DGR / DMI	AO	-	-		3.7
					51. Desenvolvimento de um Plano de Gestão Previsional de RH	I13.51.1 Procedimentos Concursais internos (tempo de execução das tarefas, desvio médio de antecipação, em n.º de dias úteis)	Resultado	4	4	1	6	Documento final	DGR	AO	-	-		4.3
						I13.51.2 Relatório estatístico do Balanço Social do SICAD e das CDT (desvio médio de antecipação, em n.º de dias úteis)	Resultado	10	10	1	12	Documento final	DGR	AO	-	ACSS / DGAEP		4.3

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 5, 12, 13		OOp 13 – Planear, gerir e qualificar RH	Qualidade	4	51. Desenvolvimento de um Plano de Gestão Provisional de RH	I13.51.3 Atualização do sistema de informação de organização do Estado (SIOE) - (Janeiro, Abril, Julho e Outubro). (desvio médio de antecipação, em n.º de dias úteis)	Realização	2	2	1	4	Plataforma SIOE	DGR	AO	-	-		4.3
						I13.51.4 Mapas mensais de pessoal do SICAD e das CDT e mapas de efetivos (desvio médio de antecipação, em n.º de dias úteis)	Realização	2	2	1	4	Documentos finais	DGR	AO	-	-		3.7; 4.3
						I13.51.5 Preparação do Relatório Trienal do Plano de Gestão Provisional de RH (n.º de documentos)	Resultado	-	1	0	1	Documento final	DGR	AO	.	-	*	4.3
					52. Potenciação da diferenciação/especialização técnica dos RH por área técnico-científica	I13.52.1 Taxa de participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%) (QUAR)	Impacto	62%	62%	10%	73%	Relatório de Atividades SICAD 2018	DGR	AO	-	-	Concorre para os I46 e I47 do PE	3.7
5, 6	5, 6	OOp 14 – Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspectiva de melhoria contínua e prestação de contas	Eficiência	4	53. Preparação, execução e gestão do orçamento do SICAD com elaboração de relatórios trimestrais, da execução / controlo orçamental	I14.53.1 Preparação, execução e gestão do orçamento do SICAD e das CDT (em meses)	Resultado	12	12	1	10	Orçamento	DGR	AO	-	-		4.3
						I14.53.2 Elaboração de relatórios trimestrais de execução/controlo orçamental (desvio médio de antecipação em n.º de dias úteis)	Resultado	-	3	1	5	N.º de relatórios elaborados	DGR	AO	-	-	*	4.3

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
5, 6	5, 6	OOp 14 – Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspectiva de melhoria contínua e prestação de contas	Eficiência	4	54. Processamento e liquidação das despesas autorizadas	I14.54.1 Processar e liquidar as despesas autorizadas (em meses)	Resultado	12	12	0	12	Plataforma GERFIP	DGR	AO	-	-		4.3
					55. Realização dos procedimentos para a aquisição de bens e serviços, nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona e outros procedimentos	I14.55.1 Percentagem de redução das despesas de funcionamento em relação ao orçamento corrigido	Resultado	2%	2%	1%	4%	Relatório	DGR	AO	-	-		4.3
						I14.55.2 Registo e atualização dos contratos plurianuais no sistema SCEP (Janeiro, Abril, Julho e Outubro). (desvio de antecipação, em n.º de dias úteis)	Resultado	12	12	1	14	Plataforma SCEP	DGR	AO	-	-		4.3
						I14.55.3 Atualização mensal das plataformas relativas aos imóveis (SIIE), Parque de Veículos do Estado (SGPVE). Prestação trimestral de 80% dos consumos energéticos. Relatórios de publicidade institucional (Janeiro, Abril, Julho e Outubro) (desvio médio de antecipação, em n.º de dias úteis)	Resultado	5	5	1	7	Plataformas SIIE e SGPVE	DGR	AO	-	-		4.2; 4.3
						I14.55.4 Efetuar o Plano Anual de Compras (desvio de antecipação da apresentação do documento, em n.º de dias úteis)	Resultado	5	5	1	7	Documento final	DGR	AO	-	-		4.3

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
5, 6	5, 6	OOp 14 – Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas	Eficiência	4	55. Realização dos procedimentos para a aquisição de bens e serviços, nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona e outros procedimentos	I14.55.5 Assegurar as respostas a solicitações externas de informação nas áreas de recursos humanos, económica e financeira e compras (desvio médio de antecipação da informação, em n.º de dias úteis)	Resultado	2	2	1	4	Respostas enviadas	DGR	AO	-	-		4.3
						I14.55.6 Publicação de todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços no portal BASE.GOV (desvio de antecipação de publicação, em n.º de dias úteis)	Resultado	5	5	1	7	Portal Base.gov	DGR	AO	-	-		4.3
						I14.55.7 Apoio administrativo e logístico às CDT (após a solicitação da intervenção, resposta num prazo máximo de dias)	Resultado	5	5	1	3	Respostas enviadas	DGR	AO	-	-		4.3
						I14.55.8 Preparação, elaboração e apresentação do Orçamento do SICAD para 2019 (duração dias)	Resultado	25	25	5	19	Documento final	DGR	AO	-	-		4.3
						I14.55.9 Reporte anual à Inspeção Geral das Finanças, Janeiro, das subvenções concedidas em 2017 (desvio de antecipação, em n.º dias úteis)	Resultado	5	5	1	7	Ficheiro remetido ao IGF	DGR	AO	-	-		4.3
						I14.55.10 Conta de Gerência de 2017 (desvio de antecipação, em n.º dias úteis)	Resultado	3	3	1	5	Documento final	DGR	AO	-	-		4.3

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
5, 6	5, 6	OOp 14 – Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais, numa perspetiva de melhoria contínua e prestação de contas	Eficiência	4	55. Realização dos procedimentos para a aquisição de bens e serviços, nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona e outros procedimentos	I14.55.11 Prestação mensal de informação à DGO sobre Fundos Disponíveis, deslocações e estadas, mapas dos pagamentos em atraso, Unidade de Tesouraria, previsão mensal da receita e da despesa (desvio médio de antecipação, em n.º dias úteis)	Resultado	2	2	1	4	Plataforma DGO	DGR	AO	-	-		4.3
						I14.55.12 Aumentar a % de registos completos dos imóveis no SIIE (Nº com registos completos / Nº Total Imóveis)	Resultado	98%	98%	1%	100%	Plataforma SIIE	DGR	AO	-	-	*	4.2; 4.3
						I14.55.13. Elaboração do Manual de normalização de funções e procedimentos na área patrimonial até ao final do ano (desvio de antecipação da apresentação do documento, em nº de meses)	Resultado	-	9	1	11	Documento final	DGR	AO	-	-	*	4.3
				56. Desenvolvimento de procedimentos eficientes nas áreas financeira, patrimonial e energética concorrentes para a sustentabilidade financeira e ambiental	I14.56.1 Aumentar a eficiência energética (em %)	Resultado	97%	97%	1%	99%	Ficheiro de avaliação de eficiência energética	DGR	AO	-	-	-	*	4.3

\* Novo indicador | \*\* Sem valor prévio por mudança de métrica | \*\*\* Considerando as necessidades e prioridades para 2018, a meta é inferior ao valor histórico de 2017

## 8.4. Divisão de Relações Internacionais (DRI)

À **Divisão de Relações Internacionais**<sup>12</sup> compete o exercício das competências a seguir elencadas:

- a) Acompanhar a política de relações internacionais, no domínio das competências e atribuições do SICAD, assegurando a participação e promovendo a coordenação da representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da União Europeia, bem como noutros fora de âmbito internacional;
- b) Assegurar o cumprimento das obrigações do Estado Português, decorrentes de instrumentos internacionais, no âmbito das Nações Unidas, do Conselho da Europa e da União Europeia, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- c) Assegurar a articulação permanente com o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, nomeadamente através do cumprimento das suas obrigações enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências e garantindo a implementação do Acordo Anual de Subvenção REITOX;
- d) Estabelecer relações de cooperação com entidades congéneres e analisar as implicações resultantes da participação de Portugal em acordos e projetos de cooperação multilateral ou bilateral no domínio das competências e atribuições do SICAD, bem como acompanhar a sua execução;
- e) Promover a participação em programas/projetos de âmbito internacional, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, que permitam o intercâmbio de boas práticas e de experiências;
- f) Promover a divulgação de projetos e boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais interessados;
- g) Promover e coordenar a resposta a questionários solicitados por organizações internacionais em matérias da competência do SICAD;
- h) Organizar, acompanhar e apoiar a visita de delegações estrangeiras, institucionais ou de outra natureza, que se desloquem a Portugal no âmbito das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências;
- i) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

<sup>12</sup> Cf. Despacho nº 8816/2012, de 3 de julho

#### 8.4.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

**Objetivo Operacional 11. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais**

*Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas*

Em 2018, a DRI continuará a assegurar a representação nacional nas reuniões do Grupo Horizontal Drogas (GHD) – grupo de trabalho do Conselho da União Europeia (UE) responsável pela coordenação das políticas e estratégias da UE em matéria de drogas, bem como pelo intercâmbio de informações entre os Estados Membros e com países terceiros e pela coordenação das medidas adotadas na UE e fora dela. Este Grupo realiza um trabalho tanto de carácter legislativo como de política geral em todos os domínios relevantes que envolvem o tema drogas. Aproximando-se o ano de 2019, o próximo momento estratégico em matéria de política internacional de drogas, a preparação do exercício de revisão que terá lugar em 2019 ocupará grande parte das agendas do GHD. No decorrer deste ano, o GHD irá ainda concentrar-se na implementação do Plano de Ação da UE para o período 2017/2020, dando seguimento designadamente ao trabalho iniciado pela Presidência da Estónia sobre alternativas às sanções coercivas para os infratores que sejam consumidores de droga.

O SICAD assegurará igualmente a representação nacional nas Reuniões Semestrais dos Coordenadores Nacionais da Droga, organizadas pelas Presidências em exercício do Conselho da União Europeia (Bulgária e Áustria). Estes encontros constituem um importante fórum de diálogo e debate entre os responsáveis nacionais pelas políticas de luta contra a droga, permitindo a troca de informações relativas à evolução registada a nível nacional, a análise das possibilidades de reforço da cooperação e a discussão de temas específicos de interesse comum.

Em matéria de política de álcool, o SICAD acompanhará os trabalhos desenvolvidos no quadro da União Europeia, designadamente o *Comité de Política Nacional e Ação sobre o Alcool* (CNAPA), no qual estão representados todos os Estados-membros da UE. Este Comité tem por objetivo coordenar as políticas desenvolvidas para reduzir os efeitos nocivos do álcool a nível nacional e local, com base nas boas práticas identificadas na Estratégia da UE para apoiar os Estados-membros na minimização dos efeitos nocivos do álcool.

No contexto da Nações Unidas, a DRI participará, como habitualmente, na sessão anual da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas (CND). A sessão deste ano centrar-se-á em grande medida nas decisões que terão de ser tomadas ao longo dos próximos meses relativamente, por um lado, à implementação das recomendações do documento que foi adotado na UNGASS (*Outcome Document*) e, por outro, em dar continuidade ao exercício de revisão do progresso alcançado na implementação da Declaração Política e do Plano de Ação, ambos adotados em 2009. Dez anos passados da adoção destes dois documentos estratégicos, em 2019 deverá ser acordado o próximo marco político de uma estratégia integrada e equilibrada para enfrentar o problema mundial da droga.

No âmbito do exercício levado a cabo pelo UNODC para fortalecer e racionalizar as ferramentas existentes de recolha e análise de dados, a DRI integrará o grupo de peritos para a melhoria da qualidade e eficácia do Questionário Anual das Nações, cuja resposta nacional é coordenada pela DRI.

Com a adoção, na 63ª Sessão da Assembleia Mundial da Saúde, da Estratégia Global para reduzir os efeitos nocivos do álcool foi estabelecida uma rede de parceiros nacionais (*national counterparts*) que supervisionam a implementação da Estratégia nos seus países, garantindo uma colaboração estreita e eficaz entre os Estados

Membros e a Organização Mundial da Saúde (OMS/Europa). Esta rede de *national counterparts* reúne-se, por norma, uma vez por ano, promovendo a discussão técnica da implementação da Estratégia nos seus diferentes níveis. O SICAD assegurará a representação nacional na reunião a decorrer em 2018.

No âmbito do Grupo Pompidou do Conselho da Europa, o ano de 2018 assume particular relevância na sequência da proposta apresentada para que Portugal assumira a Presidência do Grupo Pompidou no quadriénio 2019-2022, o que implicará a participação da DRI no grupo restrito que vai elaborar o próximo programa de trabalho, bem como na preparação da Conferência Ministerial a realizar em novembro de 2018, na qual será adotado o referido programa de trabalho e eleita a próxima Presidência.

Assim sendo, para além do acompanhamento regular da implementação do Programa de Trabalho 2015-2018, subordinado ao tema '*Drug policy and human rights: new trends in a globalised context*', importará assegurar a continuidade da participação nacional em atividades sobre temáticas específicas, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido a nível nacional em várias vertentes.

Na sequência da publicação no final de 2017 do relatório "*Costs and unintended consequences of drug control policies*", em cuja elaboração o SICAD participou, os Correspondentes Permanentes deverão apreciar e aprovar no ano em curso um documento com propostas concretas de ações a desenvolver para apoiar os Estados Membros a avaliar os custos e consequências não intencionais das políticas de drogas.

A DRI continuará a participar nas atividades da rede Med-Net (*Mediterranean network for cooperation on drugs and addictions*), que visa promover a cooperação, o intercâmbio de experiências e a partilha de conhecimento entre os países participantes (Argélia, Chipre, Egito, França, Grécia, Itália, Jordânia, Líbano, Malta, Marrocos, Portugal e Tunísia). Em 2018, está prevista a participação na reunião anual da Rede MedNET e ainda nas reuniões do Comité MedSPAD, (*Mediterranean School Survey Project on Alcohol and other Drugs in Schools*), que integra os países da bacia do Mediterrâneo (Sul da Europa, Médio Oriente e Norte de África).

O *Executive Training on Drug Policy* do corrente ano será subordinado ao tema '*Evaluating the development, implementation and impact of drug policy*', tendo a experiência portuguesa de avaliação da política sido selecionada para exemplificar a aplicação de conceitos e instrumentos, pelo que o SICAD será responsável por um dos módulos do *Training*.

#### *Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX)*

Das atividades definidas no Acordo Anual de Subvenção a executar pela DRI em 2018, enquanto Ponto Focal Nacional da REITOX, é de salientar a elaboração de dez *Workbook* sobre os seguintes temas: políticas de droga, legislação, Investigação, mercados de droga e crime, prisões, drogas, prevenção, tratamento, boas práticas, redução de riscos e de danos, enquanto contribuição nacional para o "*European Drug Report*". A elaboração dos *Workbook* implica uma estreita colaboração com todos os parceiros relevantes que recolhem, produzem ou analisam dados na área da droga, bem como o contributo de diversas unidades orgânicas do SICAD.

Importa ainda referir a operacionalização ao nível nacional do Mecanismo Europeu de Alerta Rápido das novas substâncias psicoativas, que tem assumido importância crescente, tendo em conta a dimensão do fenómeno das novas substâncias psicoativas e o número de substâncias identificadas no contexto europeu.

A DRI enquanto Ponto Focal Nacional da REITOX promoverá a disseminação do conhecimento e das melhores práticas produzidas ao nível europeu, relevantes para os profissionais nacionais envolvidos na área da droga e da toxicodependência, através da divulgação das publicações do OEDT.



**Objetivo Operacional 12. Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD***Participação em ações de cooperação e de divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD*

À semelhança do ocorrido em anos anteriores, o SICAD desenvolverá um conjunto de iniciativas com vista ao intercâmbio de experiências, e em resultado do interesse e do reconhecimento internacional que a política portuguesa em matéria de comportamentos aditivos e de dependências tem suscitado, em 2018 a DRI continuará a organizar, acompanhar e apoiar as visitas de delegações estrangeiras, institucionais ou de outra natureza, que se deslocam a Portugal para conhecer in loco a política nacional.

Perspetiva-se igualmente que o ano de 2018 continue a ser marcado pelas solicitações externas que o SICAD receberá para deslocar representantes a outros países, com vista à sua participação em eventos para dar a conhecer os resultados da política portuguesa em matéria de CAD, bem como as boas práticas desenvolvidas no nosso país.

*Participação em atividades no âmbito do Programa COPOLAD (Programa de Cooperação entre a América Latina, as Caraíbas e a UE sobre políticas de luta contra a Droga)*

Em 2016 verificou-se o lançamento da 2ª fase do Programa de cooperação entre a América Latina, as Caraíbas e a União Europeia em matéria de políticas de luta contra a droga (COPOLAD), que visa o reforço da troca de informação, coordenação e cooperação, entre as autoridades nacionais competentes responsáveis pelas políticas de droga nas duas regiões, contribuindo assim para melhorar a coerência e o equilíbrio das políticas em matéria de droga na América Latina e nas Caraíbas.

Portugal integra o consórcio de países que lidera a 2ª fase do Programa e a DRI participa no Conselho Permanente, órgão com funções de aconselhamento e acompanhamento, contribuindo assim para a definição e implementação do Programa de Trabalho Anual, participando na conceção e execução das ações, incluindo a definição de objetivos e conteúdos dos diversos grupos de trabalho.

Em 2018, a DRI continuará a ter uma participação particularmente ativa na Componente consolidação dos Observatórios Drogas, transmitindo a sua experiência e conhecimento, no âmbito de dois grupos de trabalho específicos nos quais Portugal é o país europeu de referência, sobre “Fortalecer a capacidade dos Observatórios Nacionais Drogas para a elaboração de Relatórios Nacionais” e “Sistemas de Alerta Rápido”.

No âmbito do programa de trabalho do COPOLAD para 2018, a DRI assegurará a representação nacional na 3ª Conferência Anual e na 2ª Reunião Bi-regional de intercâmbio de boas práticas.

## 8.4.2. FICHA DE ATIVIDADES 2018

## - Divisão de Relações Internacionais (DRI)

OE (O )	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho n.º 8816/2012; 3.1. a), b), c), g)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	45. Representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas	I11.45.1 Contatos com os diversos Ministérios/Serviços com intervenção em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, promovendo a adoção de uma posição nacional coordenada (nº de Ministérios / Serviços)	Resultado	6	6	1	8	Emails trocados	DRI			MNE, AT, PJ, DGS, INFARMED, DGPJ	Contribui para o I12 do PE	1.7
						I11.45.2 Participar em reuniões/eventos promovidos pelas presidências em exercício do Conselho da UE, em matéria de droga e toxicodependências (nº de relatórios sobre a participação nas reuniões / eventos)	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI		Conselho da UE	MNE	Contribui para o I12 do PE	
						I11.45.3 Participar em reuniões/eventos no quadro da UE, em matéria de política do álcool (nº de relatórios sobre a participação nas reuniões / eventos)	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI/Direção		Comissão Europeia		Contribui para o I12 do PE	
						I11.45.4 Participar em reuniões/eventos no contexto das Nações Unidas, que abordam a temática das drogas (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões / eventos)	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI/Direção		UNODC	MNE, DGPJ, PJ, INFARMED	Contribui para o I12 do PE	

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho n.º 8816/2012; 3.1. a), b), c), g)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	45. Representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas	<p>I11.45.5 Participar em trabalhos da OMS relativos ao álcool (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões / eventos)</p> <p>I11.45.6 Participar nas atividades da rede Med-NET do Grupo Pompidou do Conselho da Europa (nº de relatórios sobre as participações nas atividades)</p> <p>I11.45.7 Participar nas reuniões de Correspondentes Permanentes do Grupo Pompidou do Conselho da Europa (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões)</p> <p>I11.45.8 Participar em atividades sobre temáticas específicas, no âmbito do programa de trabalho (nº de relatórios sobre as participações nas atividades)</p> <p>I11.45.9 Dar resposta a todas as solicitações efetuadas no contexto das Nações Unidas (nº de solicitações/nº de respostasX100)</p>	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI/Direção		OMS	DMI,DPI,DGS	Contribui para o I12 do PE	
							Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI/Assessoria		Conselho da Europa		Contribui para o I12 do PE	1.10
							Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI/Direção		Conselho da Europa		Contribui para o I12 do PE	
							Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI		Conselho da Europa		Contribui para o I12 do PE	1.10
							Realização	100%	100%	0%	100%	Correspondência trocada	DRI			DPI, DMI, MNE, PJ, AT, DGPI, INFARMED	Contribui para o I12 do PE	1.7

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	I11.46.1 Elaborar os workbooks mandatários do "National Reporting" (nº de workbooks submetidos ao OEDT)	Resultado	10	10	0	10	Workbooks introduzidos no site da REITOX	DRI/DPI/DMI/EMSI/EMCA D/Assessoria			PJ, DGRSP	Contribui para o I13 do PE	1.7
						I11.46.2. Preencher as tabelas estandarizadas (% = nº de tabelas submetidas ao OEDT/nº total de tabelas a submeter x100)	Realização	100%	100%	0%	100%	Tabelas introduzidas na aplicação	DRI/DPI/DMI/EMSI			PJ, LPC, INMLCF, INE	Contribui para o I13 do PE	1.7
						I11.46.3 Elaborar os relatórios intermédio e final de execução financeira do Acordo de Subvenção REITOX (nº de relatórios)	Resultado	2	2	0	2	Relatórios	DRI/DGR				Contribui para o I13 do PE	
						I11.46.4 Elaborar os Relatórios intermédio e final de implementação dos 5 indicadores-chave do OEDT (nº de relatórios)	Resultado	2	2	0	2	Relatórios	DRI/DMI/DPI			INMLCF, INE, FCSH-UNL	Contribui para o I13 do PE	1.7
						I11.46.5 Participar nas reuniões de peritos dos indicadores-chave do OEDT (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões)	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI/DMI/DPI			INMLCF, INE, FCSH-UNL	Contribui para o I13 do PE	1.7
						I11.46.6 Participar nas reuniões de responsáveis dos Pontos Focais Nacionais do OEDT (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões)	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI				Contribui para o I13 do PE	

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais	Qualidade	1	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	I11.46.7 Participar nas reuniões do Conselho de Administração do OEDT (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões)	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI/Direção				Contribui para o I13 do PE	
						I11.46.8 Participar na reunião do Mecanismo de Alerta do OEDT (nº de relatórios sobre as participações nas reuniões)	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI/DPI				Contribui para o I13 do PE	
						I11.46.9 Participar na reunião da <i>European Legal Drugs Data Base-ELDD</i> (nº de relatórios sobre a participação na reunião)	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI				Contribui para o I13 do PE	
						I11.46.10 Divulgar os alertas no âmbito do Mecanismo Europeu de Alerta das novas substâncias psicoativas (% = nº de alertas divulgados num prazo não superior a 72h/nº total de alertasX100)	Resultado	100%	100%	0%	100%	Emails enviados	DRI			ARS, PJ, LPC, INFARMED, INEM, ASAE, INMLCF, AT, ONG e IPSS	Contribui para o I13 do PE	1.7
						I11.46.11 Elaborar os relatórios de progresso e final de implementação nacional da Decisão do Conselho 2005/387/JAI de 10 de Maio de 2005, relativa ao intercâmbio de informações, avaliação de riscos e controlo de novas substâncias psicoativas (nº de relatórios)	Resultado	2	2	0	2	Relatório	DRI			LPC, INMLCF	Contribui para o I13 do PE	1.7
						I11.46.12 Dar resposta a todos os pedidos formulados no âmbito do ELDD - <i>European Legal Database on Drugs</i> (nº de solicitações/ nº de respostas)	Realização	100%	100%	0	100%	Emails enviados	DRI			INMLCF, INFARMED	Contribui para o I13 do PE	1.7

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 2, 3, 4, 5, 6		OOp 12 – Desenvolver relações de cooperação de natureza bilateral ou multilateral e promover a divulgação de boas práticas nacionais em matéria de CAD (Componente DPI)	Qualidade	2	47. Participação em ações de cooperação e de divulgação de boas práticas nacionais	I12.47.1 Promover ações de cooperação e a divulgação de iniciativas/boas práticas nacionais junto de outros países e fora internacionais (relatório sobre as ações de cooperação e iniciativas/boas práticas)	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI			Direção, DPI, Assessoria	Contribui para o I14 do PE	
						I12.47.2 Organizar, acompanhar e apoiar as visitas de delegações estrangeiras, institucionais ou de outra natureza, que se desloquem a Portugal (relatório sobre as visitas realizadas)	Resultado	1	1	0	1	Emails trocados e programa das visitas	DRI			DPI, DMI, ARSLVT, CDT Lisboa, PJ	Contribui para o I14 do PE	
					48. Participação em atividades no âmbito do Programa COPOLAD (Programa de Cooperação entre a América Latina, as Caraíbas e a UE sobre políticas de luta contra a Droga)	I12.48.1 Participar em atividades no âmbito do Programa (relatório sobre as participações nas atividades das várias componentes do Programa)	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI		Entidade de Coordenação o COPOLAD	Direção, DMI	Contribui para o I14 do PE	
3, 4		OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos (Componente DRI)	Eficácia	1	75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	I20.75.1 Assegurar o acompanhamento da execução do Plano de Ação 2017-2019 e a avaliação do ciclo estratégico 2013-2016 pela Subcomissão das Relações Internacionais e de Cooperação (n.º de relatórios)	Resultado	1	1	0	1	Relatório	DRI			Membros da Subcomissão	Contribui para o I15 do PE	

\* Novo indicador | \*\* Sem valor prévio por mudança de métrica | \*\*\* Considerando as necessidades e prioridades para 2018, a meta é inferior ao valor histórico de 2017

## 8.5 Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI)

À Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação<sup>13</sup>, cabe o cumprimento das seguintes atribuições:

- a) O desenvolvimento das ações necessárias à implementação do Sistema de Gestão de Informação Processual (SGIP);
- b) A identificação e definição das necessidades de manutenção corretiva e evolutiva do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), do Sistema Integrado de Programas de Apoio Financeiro em Saúde (SIPAFS) e do Sistema de Gestão de Informação Processual (SGIP);
- c) A gestão e funcionamento do serviço de *Helpdesk*;
- d) A elaboração e disponibilização de relatórios semestrais ou anuais de acordo com as necessidades do Serviço;
- e) A gestão e a manutenção do parque informático e do *Datacenter* afeto à atividade do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD);
- f) A colaboração na elaboração dos planos e relatórios de atividades, coligindo e sistematizando os elementos relativos à respetiva atividade;
- g) O exercício das demais ações que lhe sejam atribuídas.

### 8.5.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

#### Objetivo Operacional 15. Planear e gerir os recursos informáticos

Conforme este objetivo operacional, perspectiva-se a gestão, manutenção e atualização de toda a infraestrutura tecnológica, de acordo com as necessidades do SICAD e alinhadas com a estratégia adotada pela Tutela.

A gestão da infraestrutura tecnológica abrange quer o *hardware*, quer o *software* que suporta a atividade transversal de apoio a todos os funcionários do SICAD e das CDT, no sentido da manutenção evolutiva dos sistemas de informação e comunicação, de utilização interna e externa, das aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras.

#### Objetivo Operacional 16. Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades

No âmbito deste objetivo operacional, e para uma mais eficiente disponibilização de ferramentas de análise, controle, extração e divulgação de informação da atividade específica e especializada do SICAD, pretende-se desenvolver novos sistemas de suporte e melhorar/atualizar os sistemas já existentes.

Da atividade específica e especializada do SICAD, inclui-se a manutenção/atualização do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), do Sistema de Gestão de Informação Processual (SGIP) e do Sistema de Informação Multidisciplinar - *Business Analytics* (SIMBA).

Em estreita colaboração com a Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI), perspectiva-se para 2018 a implementação de uma solução em SI de apoio à Gestão Estratégica da organização consubstanciada pela metodologia *Balanced Scorecard* (BSC).

<sup>13</sup> Cf. Despacho n. 328/2014 de 8 de janeiro

Enquadrado nas Medidas Simplex, a EMSI também em articulação com a DPI, pretende ainda desenvolver soluções SI para a operacionalização da *Rede de Referência/Articulação no âmbito dos CAD* entre os Cuidados de Saúde Primários (SClinico) e as Unidades de Intervenção Local (SIM), e para a implementação das plataformas de gestão de contratos de Convenção e de gestão de Entidades Convencionadas.

No âmbito da promoção da desmaterialização dos sistemas e processos da gestão, no que concerne ao *Sistema Integrado de Programas de Apoio Financeiro em Saúde* (SIPAFS), objetiva-se a agilização da sua operacionalização na disponibilização digital a apoios financeiros no âmbito dos concursos do PORI, em estreita articulação com a DPI e na dependência da gestão do próprio SIPAFS.



## 8.5.2. FICHA DE ATIVIDADES 2018

## - Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação (EMSI)

O ( O )	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 1 0, 1 1	Despa cho n.º 8816/ 2012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais (Componente EMSI)	Qualidade	2	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	I11.46.1 Recolha e tratamento dos dados para as tabelas estandarizadas - ST9-01, ST9- 02, ST24, ST34, TDI Prevalence (nº de tabelas enviadas à DRI /número de tabelas a enviar à DRI X 100)	Realização	100% (2017)	100%	0%	100%	E-mails enviados à DRI com os dados	EMSI	AO/CE	—	—	Contribui para o Indicador 13, do OE 3, do PE. <sup>(A)</sup>	—
7, 1 1		OOp 15 - Planear e gerir os recursos informáticos	Eficiência	2	57. Administração e manutenção dos sistemas de informação de utilização interna, das aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras	I15.57.1 Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna, as aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras, com um downtime inferior a (nº de horas)	Resultado	29 (2017)	29	5	23	Track-it	EMSI	AO	—	—	Contribui para o Indicador 43, do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	4.3
						I15.57.2 Migração para a <i>Cloud</i> do Serviço de Correio Eletrónico (em meses)	Resultado	0 (2017)	11	1	9	Informação Superior	EMSI	AO	—	SPMS, EPE	Contribui para o Indicador 44, do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	
						I15.57.3 Manutenção evolutiva do parque informático (Nº computadores e portáteis substituídos e/ou atribuídos)	Resultado	24 (2017)	24	4	29	Ficheiro Excel e Track-it	EMSI	AO	—	—	Contribui para o Indicador 44, do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	—
						I15.57.4 Instalação do Windows 10 e Office 2013/2016 nos computadores / portáteis do SICAD e CDTs (%= n.º de instalações/nº total de equipamentos)	Resultado	33,6% (2017)	34%	5%	40%	Track-it	EMSI	AO	—	—	Contribui para o Indicador 44, do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	—

O ( O )	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
7, 1 1		OOp 15 - Planear e gerir os recursos informáticos	Eficiência	2	58. Upgrade da solução de VOIP, Backups, Hardware e Software de acordo com as necessidades do SICAD e alinhadas com a estratégia adotada pela Tutela	I15.58.1 Manutenção da solução de VOIP com um <i>downtime</i> inferior a (nº de horas)	Resultado	NA	8	4	13	Track-it	EMSI	AO	—	—	* ** Contribui para o Indicador 43 do OE11, do PE.	—
						I15.58.2 Instalação do 2º nó do <i>CallManager</i> e do Cubo nas instalações da SPMS, EPE/ ARSNorte ou em um Operador (em meses)	Resultado	0 (2017)	8	2	5	Informação Superior	EMSI	AO	—	SPMS, EPE / ARSNorte	Contribui para o Indicador 44, do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	—
						I15.58.3 Implementação de uma solução de <i>backups</i> para a Cloud (em meses)	Resultado	NA	10	1	8	Proposta	EMSI	AO	—	SPMS, EPE	* Orientações enviadas pelo MS. Contribui para o Indicador 44, do OE11 do PE. <sup>(A)</sup>	—
5, 6, 7, 1 1		OOp 16 - Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades	Eficiência	5	59. Manutenção / atualização dos Sistemas em Produção: Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), Sistema de Gestão de Informação Processual (SGIP), Sistema de Informação Multidisciplinar - Business Analytics (SIMBA)	I16.59.1 Manutenção e adaptação do Sistema de Informação Multidisciplinar - SIM (nº de entradas em produção com alterações)	Resultado	4 (2017)	2	1	4	Plataforma Outsystems e SIM	EMSI	AO	—	UIL's, DPI	Contribui para o Indicador 45 do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	3.5
						I16.59.2. Manutenção e adaptação do Sistema de Informação de Gestão Processual - SGIP (nº de entradas em produção com alterações)	Resultado	1 (2017)	1	0	1	Plataforma Outsystems e SGIP	EMSI	AO	—	CDT EMCA D	Contribui para o Indicador 45 do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	—

O ( O )	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
5, 6, 7, 1 1		OOp 16 - Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades	Eficiência	5	59. Manutenção / atualização dos Sistemas em Produção: Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), Sistema de Gestão de Informação Processual (SGIP), Sistema de Informação Multidisciplinar - Business Analytics (SIMBA)	I16.59.3 Manutenção do Sistema de Informação Multidisciplinar - Business Analytics (SIMBA) (nº de relatórios novos criados)	Resultado	4 (2017)	4	1	6	Plataforma SIMBA e Informação enviada superiormente	EMSI	AO	—	UIL's, DPI	Contribui para o Indicador 45 do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	3.5; 4.3
					60. Manutenção dos Sites Institucionais	I16.60.1 Restruturação do site: "Tu-alinhas.pt" (nº ações)	Resultado	1 (2017)	1	0	1	Subsite integrado no site SICAD	EMSI	AO	DPIC	MS DPIC; DIC	Orientações enviadas pelo MS. Contribui para o Indicador 44, do OE11 do PE. <sup>(A)</sup>	1.8
					61. Implementação de um Sistema de Informação de Apoio a Gestão Estratégica (Balanced Scorecard)	I16.61.1 Implementação de um Sistema de Informação de Apoio a Gestão Estratégica (Balanced Scorecard) (em meses)	Resultado	0 (2017)	8	1	6	Plataforma	EMSI / DPI	AO	DPI		Contribui para o Indicador 29 do OE7, do PE. <sup>(A)</sup>	4.3

O ( O )	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)  (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
5, 6, 7, 1 1		OOp 16 - Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades	Eficiência	5	62. Implementação da Medida 134 Simplex+ Informação clínica integrada nos CAD e, da medida Simplex - Referenciação eletrônica na Rede de Referenciação/Artic ulação no âmbito dos CAD	I16.62.1 Implementação da rede de referenciação no Sistema de Informação Multidisciplinar – SIM (em meses)	Resultado	NA	6	1	4	Sistema SClínico e SIM	EMSI / DPI	AO	SPMS, EPE DPI		* ** Contribui para o Indicador 29 do OE7 e Indicador 45 do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	3.2; 3.3; 3.4; 3.5; 3.9;4. 1
						I16.62.2 Implementação da plataforma para gestão Dos Contratos de Convenção – gestão de ocupação de vagas (em meses)	Resultado	NA	11	1	9	Plataforma	EMSI / DIT	AO	DPI	–	* ** Contribui para o Indicador 45, do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	4.1
						I16.62.3 Implementação da plataforma gestão de Entidades Convencionadas (em meses) (QUAR)	Resultado	NA	6	1	4	Plataforma	EMSI / DIT	AO	DPI	MS	* ** Contribui para o Indicador 45, do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	4.1
					63. Implementação de soluções que permitam a desmaterialização (gestão documental, fax to mail, SIPAFS, adaptação do atuais sistemas informação em exploração)	I16.63.1 Desmaterialização (gestão documental, fax to mail, etc) (nº ações)	Resultado	0 (2017)	1	0	1	Informação	EMSI	AO	–	DGR/ Direção	Contribui para o Indicador 45, do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	4.3
						I16.63.2 Proposta da atualização da plataforma SIPAFS no âmbito dos concursos do PORI (em meses)	Realização	9 (2017)	10	1	8	Proposta	EMSI / DPI	AO	–	SIPAF S	Contribui para o Indicador 45, do OE11, do PE. <sup>(A)</sup>	4.3

\* Novo indicador | \*\* Sem valor prévio por mudança de métrica | \*\*\* Considerando as necessidades e prioridades para 2018, a meta é inferior ao valor histórico de 2017

<sup>(A)</sup> A métrica das metas em PE 17-19 difere da meta em Plano de Atividades 2018, sendo tida em consideração a fórmula para taxa de realização e não o resultado final.

## 8.6. Equipa Multidisciplinar para a Coordenação<sup>14</sup> da Área da Dissuasão (EMCAD)

À **Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão** compete o exercício das seguintes competências, definidas nas alíneas a) a i) do Despacho n.º 1733/17 de 23 de fevereiro:

- a) Coordenar as atividades desenvolvidas pelas Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT), no âmbito da operacionalização da Lei n.º 30/2000, de 29 de novembro, mediante a criação de instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação;
- b) Implementar uma metodologia de intervenção baseada no conhecimento técnico -científico, que potencie as competências das equipas técnicas das CDT e harmonize práticas e procedimentos entre as CDT, contribuindo para uma efetiva dissuasão dos comportamentos aditivos e dependências;
- c) Apoiar o funcionamento das CDT no desenvolvimento das suas atribuições definidas pelo Decreto -Lei n.º 130 -A/2001, de 23 de abril;
- d) Elaborar orientações tendo em vista a harmonização técnico-normativa da intervenção em Dissuasão e das práticas e procedimentos inerentes à atividade das CDT;
- e) Dinamizar e orientar a articulação institucional interna ou externa ao SICAD, na área da Dissuasão;
- f) Gerir o Sistema de Gestão e Informação Processual (SGIP) dos processos de contraordenação por consumo de drogas, ao abrigo da Portaria n.º 604/2001, de 12 de junho;
- g) Prestar apoio ao Coordenador Nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, no âmbito da Subcomissão da Dissuasão: elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- h) Apoiar a Direção e representar o SICAD em matéria de dissuasão;
- i) O exercício das demais ações que lhe sejam atribuídas.

---

<sup>14</sup> Cf. Despacho n.º 1733/2017, de 23 de fevereiro

### 8.6.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

#### Objetivo Operacional 17. Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido na área da Dissuasão, a EMCAD reforçará o apoio prestado às Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT) no desenvolvimento das suas atribuições com a introdução de 6 novas ações, inscritas na planificação das atividades para 2018.

Prevê-se a manutenção do sistema de planeamento, monitorização e avaliação da atividade e funcionamento das CDT, conferindo maior robustez às ações desenvolvidas nesta área.

A equidade na resposta que é dada ao cidadão, com comportamentos aditivos e dependências, tem vindo a ser fortalecida através da uniformização dos procedimentos entre as comissões. Em 2018 serão disseminadas orientações para a uniformização dos procedimentos administrativos como suporte à atividade das CDT. As Linhas de Orientações para os Procedimentos Administrativos em Dissuasão (LOPAD) permitirão fechar um ciclo na harmonização da atividade desenvolvida pelas CDT, com a uniformidade de procedimentos nas áreas técnica (LOID, 2013), jurídica (2014) e administrativa. Por outro lado, estas *guidelines* administrativas irão colmatar uma lacuna há muito sentida pelas equipas e contribuirão em muito para agilizar a articulação diária com a EMCAD.

Reconhecendo a importância de igualar o destaque nacional da intervenção em dissuasão à visibilidade e reconhecimento internacional que atualmente esta área possui, pretende-se incentivar e promover a divulgação do trabalho desenvolvido pelas CDT, através da realização de ações e criação de material informativo.

A EMCAD considera fundamental estimular a reflexão conjunta sobre a qualidade dos serviços na área da dissuasão. Por essa razão, propõe-se implementar um trabalho de auscultação do grau de satisfação dos profissionais das CDT relativamente ao apoio que lhes é prestado. Este exercício de avaliação interna assume-se como uma importante ferramenta de gestão estratégica, cujo objetivo principal contribuirá para o desenvolvimento de competências essenciais em qualquer serviço. Os resultados obtidos permitirão por um lado, evidenciar competências, mas acima de tudo, identificar lacunas, transformando-as em oportunidades de melhoria tendo em vista o alcance dos objetivos estratégicos.

No âmbito do sistema de gestão da informação processual (SGIP) da atividade realizada pelas CDT, prevê-se para 2018 maximizar esta ferramenta de trabalho, aumentando a eficácia e eficiência dos *inputs* (registo de informação), mas sobretudo dos *outputs* do sistema (produção de informação), viabilizando assim maior qualidade na produção de conhecimento. Prevê-se a monitorização sistemática dos indicadores essenciais, a uniformização de procedimentos na utilização da base de dados e a harmonização de conceitos, facilitando a análise e o reporte de informação.

#### Objetivo Operacional 18. Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão

O alinhamento da EMCAD às orientações estratégicas do SICAD, mantém como prioritário o objetivo de potencializar a intervenção desenvolvida pelas CDT.

Estão previstas para 2018 a realização de 7 novas ações, todas elas centralizadas na promoção do Modelo de Intervenção em Dissuasão.

Tendo como foco a qualidade das intervenções ao nível da aplicação da Lei 30/2000, a EMCAD dará continuidade à monitorização e avaliação da implementação do modelo, orientando e supervisionando as ações tendo em vista harmonização das intervenções.

Mediante a criação de grupos de reflexão, intervenção e partilha de experiências, será possível identificar boas práticas e disseminá-las. Também a este nível, considera-se fundamental estimular a reflexão conjunta sobre a qualidade dos serviços prestados, através da perceção do grau de satisfação dos indiciados em relação à intervenção em dissuasão.

Considerando que cerca de 80% dos indiciados com processo de contraordenação são classificados como não toxicodependentes, e que destes, cerca de 30% apresentam baixo risco relativamente ao consumo de spa; pretende-se fortalecer as competências das equipas técnicas das CDT, aperfeiçoando e harmonizando as intervenções, através da elaboração de orientações específica para a intervenção com indiciados de baixo risco.

Apostando na implementação de metodologias suportadas em conhecimento técnico científico, dar-se-á continuidade aos trabalhos iniciados no ano anterior, com a criação de um grupo de trabalho para a elaboração de um estudo piloto. O objetivo último será a avaliação do impacto da intervenção combinada, entre a aplicação do ASSIST e a realização de Intervenções breves, na vida dos indiciados com processo de contraordenação.

Por último, mas não menos importante, a dinamização e reforço da articulação com os SH, em relação à qual a EMCAD, após o diagnóstico de necessidades de articulação realizado em 2017, colocará em prática uma série de medidas estruturais com vista à implementação de novos circuitos de comunicação na articulação com os principais SH estratégicos, melhorando a qualidade das respostas e intervenções dirigidas ao cidadão.

## 8.6.2. FICHA DE ATIVIDADES 2018

## - Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão (EMCAD)

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais (Componente EMCAD)	Qualidade	2	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	I11.46.1. Produção de suporte informativo na área da dissuasão para o <i>workbook</i> Enquadramento Jurídico (nº de <i>workbooks</i> enviados à DRI/nº de <i>workbooks</i> solicitados X100)	Resultado	NA	100%	0	100%	Workbook Legal Framework	DRI EMCAD	AO	-	-	**	-
2, 4, 7, 10, 11		OOp 17 - Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT	Eficiência	4	64. Planeamento, monitorização e avaliação da atividade e funcionamento das CDT	I17.64.1 Planear a intervenção das CDT enquanto unidades promotoras da redução dos comportamentos aditivos e das dependências (nº de documentos produzidos/nº de ações)	Resultado	2 (2017)	2	1	4	Planificação das atividades /Reunião Geral CDT	EMCAD	AO	-	-	-	1.5 4.3
						I17.64.2 Manutenção de um sistema de monitorização semestral da atividade das CDT (nº de relatórios de monitorização semestral divulgados)	Resultado	1 (2017)	1	0	2	Relatório de Monitorização da Atividade das CDT 1º Semestre 2018	EMCAD	AO	-	-	-	1.3 4.3
						I17.64.3 Avaliação do funcionamento e atividade das CDT (nº relatórios de atividade divulgados)	Resultado	1 (2017)	1	0	2	SICAD, 2018 - Relatório de Atividades 2017	EMCAD	AO	-	CDT	Contribui para o I21 e I22 do PE	3.9 4.3



OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 7, 10, 11		OOp 17 - Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT	Eficiência	4	65. Sistematização e harmonização de práticas e procedimentos entre CDT	I17.65.1 Harmonização do funcionamento e atividade das CDT tendo em vista a equidade das respostas (nº de orientações de procedimento disseminadas)	Resultado	4 (2017)	4	1	6	Orientações de Procedimento	EMCAD	AO	-	-	Contribui para o I42 do PE	1.2 3.2
						I17.65.2 Linhas de Orientações para os Procedimentos Administrativos em Dissuasão, como suporte à atividade das CDT (nº de documentos disseminados)	Resultado	NA	1	0	1	Documento final: LOPAD	EMCAD	AO	-	CDT	* Contribui para o I42 do PE	1.2 3.2
					66. Apoio ao funcionamento das CDT no desenvolvimento das suas atribuições	I17.66.1 Assegurar o apoio à atividade das CDT contribuindo para a melhoria das intervenções na operacionalização da Lei (nº de solicitações/nº de respostasX100)	Resultado	99% (2017)	95%	4%	100%	Percentagem de respostas dadas	EMCAD	AO	-	-	***	3.9 4.3
						I17.66.2 Contribuição para a promoção e divulgação da atividade e intervenção em Dissuasão (nº de materiais informativos produzidos/nº de ações de divulgação)	Resultado	2 (2017)	3	1	5	Ações de divulgação (Ações de Formação; Comunicações; posters/folhetos)	EMCAD	AO	-	-	-	1.6
						I17.66.3 Avaliação do grau de satisfação dos profissionais das CDT relativamente ao apoio prestado pela EMCAD (nº de documentos produzidos)	Resultado	NA	1	0	1	Documento de avaliação produzido	EMCAD	AO	-	CDT	*	3.7 4.3

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 7, 10, 11		OOp 17 - Coordenar e Apoiar o funcionamento das CDT	Eficiência	4	67. Acompanhamento e monitorização do Sistema de Gestão e Informação Processual (SGIP)	I17.67.1 Apoio, orientação e harmonização de conceitos na utilização do SGIP (nº de orientações disseminadas)	Resultado	2 (2017)	5	1	7	Orientações disseminadas	EMCAD	AO	-	-	-	4.3
						I17.67.2 Eliminação da informação processual ao abrigo da Lei 30/2000 (nº de pedidos de informação a eliminar/nº de informação eliminadaX100)	Resultado	100% (2017)	100%	0	100%	Percentagem de Informação eliminada	EMCAD	AO	-	-	-	
						I17.67.3 Uniformização de procedimentos na utilização da base dados SGIP (nº de manuais de utilização)	Realização	NA	1	0	2	Manual de Utilização SGIP	EMCAD EMSI	AO	-	-	*	
						I17.67.4 Monitorização de indicadores-chave do SIGP (nº relatórios disseminados)	Resultado	NA	2	1	4	Relatório Monitorização SGIP	EMCAD	AO	-	EM SI	* Contribui para o I33 do PE	
						I17.67.5 Reformulação e aperfeiçoamento da base de dados SGIP (nº de reformulações estruturais efetuadas)	Resultado	NA	1	0	1	Reformulação SGIP: intervenção técnica	EMCAD	AO	-	EM SI	*	
						I17.67.6 Maximizar a potencialidade do SGIP (nº de outputs desenvolvidos)	Resultado	NA	2	1	4	Relatórios de pesquisa, minutas (administrativas)	EMCAD	AO	-	EM SI	*	

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 7, 10, 11		OOp 18 - Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão	Eficiência	4	68. Promoção da qualidade das intervenções em dissuasão no âmbito da operacionalização da Lei 30/2000	I18.68.1 Monitorização e avaliação do modelo de intervenção em Dissuasão (nº de relatórios de avaliação divulgados) -QUAR	Resultado	1 (2017)	1	0	2	Monitorização 2018 – Relatório de Avaliação do Modelo de Intervenção em Dissuasão 2017	EMCAD	AO	-	-	Contribui para o I9 do PE	1.3 3.9
						I18.68.2 Identificação de boas práticas na implementação do modelo de intervenção em dissuasão (n.º de documentos)	Resultado	NA	1	0	2	Boas Práticas na Intervenção em Dissuasão (documento final)	EMCAD	AO	-	-	* Contribui para o I40 do PE	1.3 1.10
						I18.68.3 Orientação e supervisão da intervenção em dissuasão com vista à harmonização das práticas (nº de reuniões de supervisão às CDT)	Realização	NA	3	1	5	Sessões de Orientação e Supervisão às CDT	EMCAD	AO	-	-	*	1.2 3.2 4.3
						I18.68.4 Criação de grupos de reflexão, intervenção e partilha de experiências (nº de sessões)	Resultado	NA	3	1	5	Sessões de Reflexão e Intervenção	EMCAD	AO	-	CDT	*	3.7
						I18.68.5 Avaliação do grau de satisfação dos indicados em relação à intervenção em dissuasão (nº de relatórios de avaliação divulgados)	Impacto	NA	1	0	1	Avaliação da satisfação dos indicados com a Intervenção em Dissuasão (Relatório final)	EMCAD	AO	-	CDT	* Contribui para o I10 do PE	3.9

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
2, 4, 7, 10, 11		OOp 18 - Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão	Eficiência	4	69 Metodologias de intervenção baseadas em conhecimento técnico científico que potencie as competências das equipas.	I18.69.1 Elaboração de orientações técnicas nas CDT para a intervenção com indicados de baixo risco (nº de documentos produzidos)	Resultado	NA	1	0	1	Orientações Técnicas em Baixo Risco para a Intervenção das CDT	EMCAD	AO	-	CDT	*	1.3
						I18.69.2 Implementação de um estudo piloto sobre a eficácia das Intervenções Breves e da aplicação do ASSIST nas CDT (nº de documento)	Resultado	NA	1	0	1	Intervenções Breves e a aplicação do ASSIST nas CDT (Estudo piloto)	EMCAD/ CDT	AO	-	CDT	* Contribui para o I8 do PE	3.9
					70. Dinamização e reforço da articulação com os SH na área da Dissuasão	I18.70.1 Estabelecimento de protocolos e acordos que contribuam para a agilização e melhoria da qualidade das intervenções em matéria de Dissuasão (nº de protocolos ou acordos celebrados)	Resultado	11 (2017)	10	5	16	Protocolos e Acordos estabelecidos em 2018	EMCAD/ CDT	AO	-	-	***	1.7
						I18.70.2 Desenvolvimento de ações de articulação com os stakeholders estratégicos (nº de ações desenvolvidas)	Resultado	234 (2017)	100	20	180	Ações de articulação com stakeholders em 2018	EMCAD/ CDT	AO	-	-	***	1.7
						I18.70.3 Implementação de novos circuitos de comunicação na articulação com os principais stakeholders estratégicos (nº de novos circuitos implementados)	Resultado	NA	2	1	4	Novos circuitos de articulação com os stakeholders estratégicos	EMCAD	AO	-	-	* Contribui para o I23 do PE	1.7 1.2

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
3, 4		OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos (Componente EMCAD)	Eficácia	2	75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	I20.75.1 Assegurar o acompanhamento da execução do Plano de Ação 2017-2019 pela Subcomissão da Dissuasão (n.º de relatórios)	Resultado	1 (2017)	1	0	1	Relatório Anual PARCAD 2017 – Subcomissão Dissuasão	EMCAD	AO	-	-	-	-

\* Novo indicador | \*\* Sem valor prévio por mudança de métrica | \*\*\* Considerando as necessidades e prioridades para 2018, a meta é inferior ao valor histórico de 2017



## 8.7. Assessoria ao Coordenador Nacional (ACN)

De entre as atribuições do SICAD, a alínea a) do n.º 1 do art.º 2º determina a de “*apoiar o membro do Governo responsável pela área da saúde na definição da estratégia nacional e das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências e sua avaliação*”.

Sendo o Diretor-Geral do SICAD, por inerência, o Coordenador Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, compete à Assessoria do Coordenador Nacional apoiar o Coordenador Nacional e Diretor-Geral no desempenho das funções que lhe estão atribuídas pelos artigos 7º a 10º do Decreto-Lei n.º 1/2003, de 6 de Janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 40/2010, de 28 de Abril, designadamente no que respeita ao dispositivo da coordenação interministerial, bem como pela alínea a) do n.º 2 do artigo 2º do Decreto-Lei n.º 17/2012, de 26 de Janeiro.

Essas funções incluem a presidência da Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, da Subcomissão de Acompanhamento e Avaliação e a coordenação das Subcomissões, dispositivo integrado, respetivamente, pelos representantes dos Ministros representados no Conselho Interministerial, e pelos organismos com competência na área da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool.

Junto do SICAD funciona ainda o Conselho Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, integrado por representantes de órgãos de soberania e por representantes da sociedade civil, cuja presidência, atribuída ao Primeiro-Ministro (com competência delegada no membro do Governo responsável pela coordenação das políticas relacionadas com a droga, as toxicodependências e o uso nocivo do álcool) é geralmente assegurada pelo Coordenador Nacional.

Todo o relacionamento com os representantes destes órgãos colegiais é assegurado pelo SICAD.

Uma vez que o “membro do Governo responsável pela área da saúde na definição da estratégia nacional e das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências e sua avaliação” exerce funções supletivas “em tudo o que não esteja especialmente cometido ao Conselho Interministerial” o SICAD tem especiais responsabilidades no desempenho de indicações expressas pela Tutela relacionadas com a conceção, execução e coordenação interministerial da política nacional em matéria de Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool.

### 8.7.1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DE CADA OBJETIVO OPERACIONAL

**Objetivo Operacional 20. Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respectivos Planos de Ação**

No âmbito do Objetivo Operacional 20, compete ao SICAD, através da Assessoria do Coordenador Nacional assegurar o acompanhamento e avaliação do PNRCAD 2013-2020 e dos respectivos Planos de Ação.

Em 2018 está em fase de finalização a avaliação interna do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2016 e a elaboração da proposta do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências – Horizonte 2020.

A recolha dos contributos para a avaliação interna decorreu no âmbito das Subcomissões especializadas da Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, cabendo à Subcomissão Acompanhamento e Avaliação, presidida pelo Coordenador Nacional e Diretor-Geral do SICAD, a definição dos prazos de recolha e conclusão do processo, findo o qual a proposta de relatório é apresentada à Comissão Técnica para se pronunciar, devendo o Conselho Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool pronunciar-se, antes da sua apresentação à tutela. A proposta do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências – Horizonte 2020 segue um procedimento similar, a recolha dos contributos faz-se numa primeira fase ao nível das Subcomissões especializadas, a proposta consolidada aprovada na Subcomissão Acompanhamento e Avaliação é apresentada à Comissão Técnica pelo Coordenador Nacional, devendo o Conselho Nacional pronunciar-se sobre a proposta antes de ser apresentada à tutela. No caso desta proposta, é habitual abrir um procedimento de consulta pública, permitindo assim a todos os cidadãos e instituições interessadas pronunciarem-se e apresentarem contributos adicionais.

Nesse sentido, foram previstos dois momentos para cada um destes dois procedimentos, a avaliação interna do PACAD 2013-2016 e apresentação da proposta do PARCAD – Horizonte 2020, cada um deles ocupando o primeiro e segundo trimestre de 2018.



## 8.7.2. FICHA DE ATIVIDADES 2018

## - Assessoria ao Coordenador Nacional (ACN)

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11	Despacho n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 11 - Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional no domínio dos CAD e reforçar a capacidade de influenciar as decisões tomadas nas diversas instâncias europeias, internacionais e regionais (Componente ACN)	Qualidade	2	46. Cumprimento das obrigações enquanto Ponto Focal Nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX)	I11.46.1 Produção de suporte no domínio da política nacional para o <i>workbook</i> "política de droga" (nº de <i>workbooks</i> enviados à DRI/nº de <i>workbooks</i> solicitadosX100)	Resultado	NA	100 %	0	100 %	Workbook Política legal	ACN	-	-	Serviços Fonte	**	
3, 4	Despacho n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos	Eficácia	2	75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	I20.75.1 Relatório de Avaliação Interna do PARCAD 2013-2016 (Nº)	Realização	NA	1	0	1	Atas da Comissão Técnica para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool	ACN	NA	Subcomissões da Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool	Entidades responsáveis elencadas no PARCAD 2013-2016		

OE (O)	Atribuições da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O) (inscrito no PE 2017-2019 e no PA 2018)	Parâmetro do Objetivo Operacional	N.º de Iniciativas por Oop	Iniciativas (Inscritas no PE 2017-2019)	Indicadores PA 2018	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta 2018 (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Fonte	Responsáveis pela execução (O)	Atividade constante no orçamento (O)	Eventuais dependências	Entidades colaboradoras (F)	Observações	Contributo para as ações estratégicas do MS (O)
3, 4	Despacho n.º 8816/2012 3.1. c)	OOp 20 – Assegurar o acompanhamento e avaliação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e dos respetivos Planos de Ação e de Outros Planos	Eficácia	2	75. Planeamento, monitorização e avaliação da execução dos Planos	I20.75.2 Proposta de PARCAD – Horizonte 2020 (Nº)	Realização	NA	1	0	1		ACN	NA	Subcomissões da Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool	Dado tratar-se de um Plano de Ação que dá continuidade e ao ciclo 2013-2016 e assegura os objetivos e metas constantes do PNRCAD 2013-2020 as dependências são as Entidades responsáveis já elencadas no PARCAD 2013-2016		

\* Novo indicador | \*\* Sem valor prévio por mudança de métrica | \*\*\* Considerando as necessidades e prioridades para 2018, a meta é inferior ao valor histórico de 2017

## 9. QUAR – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2018

Os objetivos estratégicos definidos no PE 2017-2019 são transversais aos planos anuais, tendo a Direção do SICAD optado por destacar em QUAR aqueles que se revestem de maior pertinência e acuidade para 2018.

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) – SIADAP 1 – Ministério da Saúde



Ministério da Saúde

ANO: 2018

SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

### MISSÃO DO ORGANISMO

O SICAD tem como missão promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos, a diminuição das dependências.

### OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- OE 1 Reforçar a partilha e transmissão da informação e do conhecimento
- OE 2 Potenciar a qualidade das intervenções
- OE 3 Apoiar a coordenação nacional e assegurar as relações internacionais e a cooperação
- OE 4 Potenciar a articulação e cooperação entre os SH estratégicos
- OE 5 Otimizar recursos e garantir a sustentabilidade financeira
- OE 6 Estabelecer as medidas de colaboração com o PNS
- OE 7 Otimizar a qualidade dos dados e a eficiência no processamento da informação
- OE 8 Desenvolver linhas de investigação prioritárias
- OE 9 Desenvolver processos que sustentem decisões baseadas na evidência e nas melhores práticas
- OE 10 Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção
- OE 11 Promover a integração e a permanente atualização dos sistemas e infraestrutura tecnológica
- OE 12 Qualificar os RH
- OE 13 Reforçar as competências de comunicação e o alinhamento dos colaboradores

### OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA														30,0%
OOp 2 - Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos R														50%
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Controlo da Taxa de realização	Taxa de Realização	Classificação
I2.7.3 Projetos cofinanciados e acompanhados no âmbito do PORI (n.º)	36	77	80	78	85	122	12	135	50%					
I2.10.1 Conclusão e disseminação de documento de enquadramento conceptual sobre o Jogo Responsável (em meses)	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	9	50%					
OOp 7 - Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento														25%
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Controlo da Taxa de realização	Taxa de Realização	Classificação
I.7.35.2 Dinamização do Plano de Formação (nº de cursos dinamizados)	3	8	7	13	12	14	1	16	100%					
OOp 9 - Assegurar a adequação da informação às necessidades nacionais e internacionais														25%
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Controlo da Taxa de realização	Taxa de Realização	Classificação
I9.40.1 Dossiers temáticos suportados em estratégias de triangulação na análise dos "reservatórios de dados" disponíveis (nº)	NA	NA	NA	NA	NA	2	0	3	100%					

EFICIÊNCIA														20,0%	
OOp 16 - Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades														50%	
INDICADORES		2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Controlo da Taxa de realização	Taxa de Realização	Classificação
I16.62.3	Implementação da plataforma de gestão de Entidades Convencionadas (em meses)	NA	NA	NA	NA	NA	6	1	4	100%					
OOp 18 - Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão R														50%	
INDICADORES		2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Controlo da Taxa de realização	Taxa de Realização	Classificação
I18.68.1	Monitorização e avaliação do modelo de intervenção em Dissuasão (nº de relatórios de avaliação divulgados)	NA	NA	1	2	1	1	0	2	100%					
QUALIDADE														50,0%	
OOp 4 - Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas R														40%	
INDICADORES		2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Controlo da Taxa de realização	Taxa de Realização	Classificação
I4.16.2.	Desenvolvimento de projeto-piloto de monitorização das práticas dos interventores em RRMD (nº de iniciativas)	NA	NA	NA	NA	NA	2	1	4	50%					
I4.17.1.	Conclusão de documento para a definição da estrutura e sistema de monitorização das intervenções preventivas no âmbito dos CAD (nº de documentos)	NA	NA	NA	NA	NA	1	0	1	50%					
OOp 6 – Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD R														40%	
INDICADORES		2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Controlo da Taxa de realização	Taxa de Realização	Classificação
I6.25.1	Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependência - 2017 (nº)	1	1	1	1	1	1	0	1	50%					
I6.25.2	Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Álcool - 2017 (nº)	NA	1	1	1	1	1	0	1	50%					
OOp 13 – Planear, gerir e qualificar RH														20%	
INDICADORES		2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Controlo da Taxa de realização	Taxa de Realização	Classificação
I13.52.1	Taxa de participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%)	100%	86%	75%	60%	62%	62%	10%	73%	100%					

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

## JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

## TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

		PLANEADO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>		<b>30%</b>	
OOp 2	Promover o desenvolvimento, acompanhamento, monitorização e avaliação de programas e intervenções eficazes em CAD, em contextos específicos	15%	
OOp 7	Potenciar a partilha e transmissão efetiva da informação e do conhecimento	7,5%	
OOp 9	Assegurar a adequação da informação às necessidades nacionais e internacionais	7,5%	
<b>EFICIÊNCIA</b>		<b>20%</b>	
OOp 16	Manter, desenvolver e atualizar as soluções em SI em função das necessidades	10%	
OOp 18	Promover o Modelo de Intervenção em Dissuasão	10%	
<b>QUALIDADE</b>		<b>50%</b>	
OOp 4	Promover a qualidade das respostas e intervenções, de acordo com a evidência científica e as melhores práticas identificadas	20%	
OOp 6	Disponibilizar informação nacional em matéria de substâncias psicoativas e CAD	20%	
OOp 13	Planear, gerir e qualificar RH	10%	
<b>Taxa de Realização Global</b>		<b>100%</b>	<b>0%</b>

RECURSOS HUMANOS - 2018							
DESIGNAÇÃO	EFETIVOS PLANEADOS (F) 01-01-2018	EFETIVOS REALIZADOS (F) 31-12-2018	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS		DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2		20	40	0	-40,00	
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	10		16	160	0	-160,00	
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	79		12	984	0	-984,00	
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	2		10	10	0	-10,00	
Técnicos de Informática	6		10	60	0	-60,00	
Assistentes Técnicos	48		8	352	0	-352,00	
Assistentes Operacionais	2		5	10	0	-10,00	
Outros, especifique				0	0	0,00	
Médicos	1		12	12	0	-12,00	
Enfermeiros (Inclui TSS)	4		12	48	0	-48,00	
Membros das CDT	32		16	512	0	-512,00	
Encarregados Pessoal Auxiliar - carreira subsistente	1		5	5	0		
<b>Totais</b>	<b>187</b>			<b>2 188</b>	<b>0</b>	<b>-2 188</b>	
<b>Efetivos no Organismo</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2015</b>	<b>31-12-2016</b>	<b>31-12-2017</b>	
Nº de efetivos a exercer funções	181	171	174	167	159		

RECURSOS FINANCEIROS - 2018 (Euros)							
DESIGNAÇÃO			ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO(*)	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento			16 583 892 €	16 583 892,00 €		- 16 583 892,00 €	
Despesas com Pessoal			5 253 414 €	5 253 414,00 €		- 5 253 414,00 €	
Aquisições de Bens e Serviços Correntes			3 826 612 €	3 826 612,00 €		- 3 826 612,00 €	
Outras Despesas Correntes e de Capital			991 376 €	991 376,00 €		- 991 376,00 €	
Transferências Correntes-Projetos			6 500 000 €	6 500 000,00 €		- 6 500 000,00 €	
PIDDAC			0 €	- €		- €	
Outros Valores			0 €	- €		- €	
Reserva			12 490 €	12 490,00 €		- 12 490,00 €	
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>			<b>16 583 892 €</b>	<b>11 330 478,00 €</b>		<b>- 11 330 478,00 €</b>	

O gráfico seguinte permite uma melhor visualização da segmentação do orçamento por categorias de despesa:

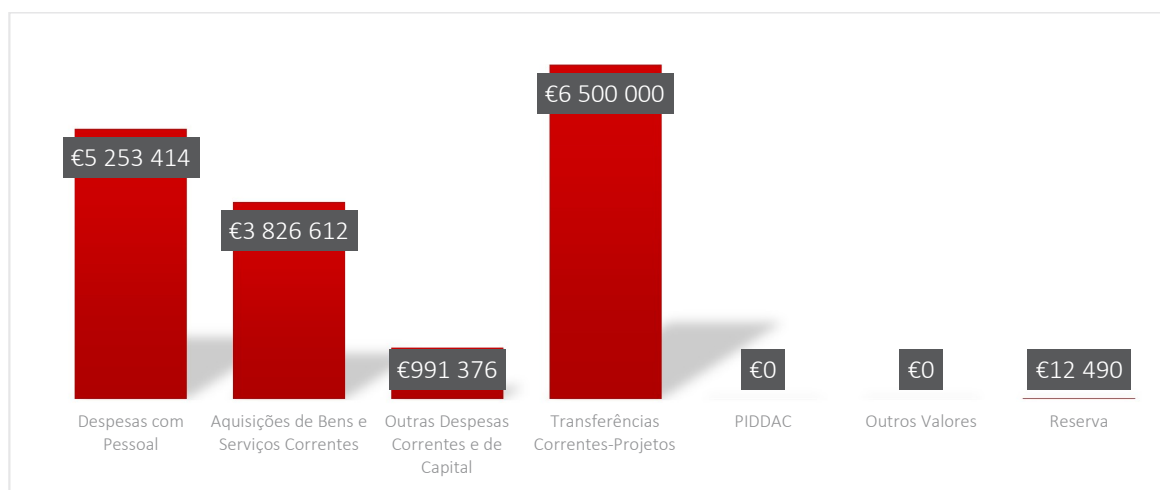


Gráfico 1 - Orçamento por categoria de despesa – SICAD 2018

INDICADORES		FONTES DE VERIFICAÇÃO
I2.7.3	Projetos cofinanciados e acompanhados no âmbito do PORI (n.º)	Contratos de atribuição de Financiamento/processos
I2.10.1	Conclusão e disseminação de documento de enquadramento conceptual sobre o Jogo responsável (em meses)	Documento disponibilizado em <a href="http://www.sicad.pt">www.sicad.pt</a>
I4.16.2	Desenvolvimento de projeto-piloto de monitorização das práticas dos intervenores em RRMD (nº de iniciativas)	Relatório de Atividades SICAD 2018
I4.17.1.	Conclusão de documento para a definição da estrutura e sistema de monitorização das intervenções preventivas no âmbito dos CAD (nº de documentos)	Documento final com deferimento superior
I6.25.1	Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependência - 2017 (nº)	Site do SICAD
I6.25.2	Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Álcool - 2017 (nº)	Site do SICAD
I7.35.2	Dinamização do Plano de Formação (nº de cursos dinamizados)	Dossier técnico-pedagógico e site do SICAD
I9.40.1	Dossiers temáticos suportados em estratégias de triangulação na análise dos “reservatórios de dados” disponíveis (nº)	Site do SICAD
I13.52.1	Taxa de participação dos trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação (%)	Percentagem de trabalhadores participantes
I16.62.3	Implementação da plataforma de gestão de Entidades Convencionadas (em meses)	Plataforma
I18.68.1	Monitorização e avaliação do modelo de intervenção em Dissuasão (nº de relatórios de avaliação divulgados)	Monitorização do Modelo de Intervenção em Dissuasão (Relatório 2017)

## 10. MECANISMOS DE COORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

Em paralelo com a execução do Plano de Atividades e em conformidade com o preconizado no âmbito do SIADAP 1, proceder-se-á à:

- Monitorização semestral do QUAR, que permitirá acompanhar o grau de concretização dos objetivos estratégicos. Serão desenvolvidos instrumentos que permitirão a recolha e tratamento da informação necessária, realizadas reuniões de acompanhamento e elaborado um relatório onde conste a análise dos resultados, dos desvios, e caso se justifique, a identificação de alterações a introduzir.
- Apresentação do Relatório Anual de Atividades, em que o grau de concretização das ações previstas e o nível de alcance dos objetivos definidos serão apresentados, com as descrições e fundamentos concernentes aos eventuais desvios identificados. O modelo de monitorização do Plano Estratégico e do Plano de Atividades já empreendido nos anos anteriores será, como habitualmente, objeto dos aperfeiçoamentos tomados por pertinentes.





## 11. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 11.1. Recursos humanos

O SICAD tem o mapa de pessoal aprovado pela tutela com 118 postos de trabalho, dos quais 105 correspondentes a trabalhadores, 10 a dirigentes e 3 a chefes de equipas multidisciplinares. Não obstante, o SICAD prevê em 2018 contar com 94 profissionais para desenvolver as suas atribuições, dos quais 82 correspondem a trabalhadores, 10 a dirigentes e 2 a chefes de equipa multidisciplinar, conforme distribuição apresentada no mapa seguinte:

Caracterização dos Efetivos do SICAD por Unidade Orgânica - SICAD	N
Direção	2
Secretariado	2
Assessoria	4
Motoristas	1
Departamento de Planeamento e Intervenção	25
Departamento de Monitorização e Informação	25
Divisão de Gestão de Recursos	16
Divisão de Relações Internacionais	7
EMCAD	4
EMSI	8
<b>TOTAIS</b>	<b>94</b>

**Tabela 6 - Caracterização dos efetivos do SICAD por Unidade Orgânica para 2018**

Cumpra ainda salientar que, nos termos da alínea I) do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 17/2012, de 26 de Janeiro, o SICAD é responsável por garantir o funcionamento das CDT (tal como determina o n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 130-A/2001, de 23 de Abril, inicialmente em relação ao Instituto Português da Droga e da Toxicodependência, ao qual sucedeu o Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. e desde 2013, o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências).

O mapa de pessoal aprovado para aquelas Comissões contempla 115 postos de trabalho, correspondentes a 61 trabalhadores e 54 membros das Comissões (Presidente e Vogais nomeados pela Tutela).

Na presente data, as CDT contam apenas com 93 profissionais para desenvolver as suas atribuições, correspondendo 61 trabalhadores e 32 membros das CDT, conforme se apresenta na tabela seguinte.

Caracterização dos Efetivos por CDT	N
CDT Aveiro	5
CDT Beja	6
CDT Braga	6
CDT Bragança	1
CDT Castelo Branco	3
CDT Coimbra	4
CDT Évora	4
CDT Faro	9
CDT Guarda	2
CDT Leiria	5
CDT Lisboa	10
CDT Portalegre	5
CDT Porto	9
CDT Santarém	5
CDT Setúbal	7
CDT Viana do Castelo	3
CDT Vila Real	4
CDT Viseu	5
<b>TOTAIS</b>	<b>93</b>

Tabela 7 - Número de efetivos por CDT em 2018

Pela análise dos recursos humanos previstos como necessários nos mapas de pessoal do SICAD e das CDT no âmbito das suas atribuições, constata-se que a ocupação atual dos postos de trabalho fica aquém do necessário, naturalmente por questões que se prendem com o orçamento disponível, conjugado com um esforço de redução de despesa na conjuntura económico-financeira vigente.

RECURSOS HUMANOS - 2018	N
Caracterização dos Efetivos do SICAD por Unidade Orgânica	94
Caracterização dos Efetivos por CDT	93
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>

Tabela 8 – Recursos Humanos em 2018

## 11.2. Recursos financeiros

A concretização do presente Plano de Atividades pressupõe a afetação e disponibilização de adequados recursos financeiros.

### Receita

O mapa seguinte apresenta o orçamento para 2018, constante da proposta de orçamento, enviada à Tutela e DGO.

	OE Inicial	OE Inicial c/reserva	%
Subsídio de Exploração - OE	8.796.260 €	8.796.260 €	53%
<b>Subtotal</b>	<b>8.796.260€</b>	<b>8.796.260€</b>	<b>53%</b>
<b>Receita Própria</b>			
Jogos Sociais	6.680.000€	6.680.000€	40%
Outras Receitas	499.595€	487.105€	3%
Projetos Comunitários	608.037€	608.037€	4%
<b>SubTotal</b>	<b>7.787.632€</b>	<b>7.775.142€</b>	<b>47%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16.583.892€</b>	<b>16.571.402€</b>	<b>100%</b>

Tabela 9 - Orçamento Inicial Vs Orçamento Inicial c/reserva para o ano 2018

A proposta de orçamento estima-se no montante de 16.583.892€, o qual inclui uma reserva de 2,5% da receita própria. Com a reserva referida, o orçamento passou a ter o valor de 16.571.402€, sendo que 53% deste valor é componente de OE, 40% de receitas próprias provenientes dos Jogos Sociais<sup>15</sup>, 3% relativo a valores de tribunais sob a forma de recompensas, objetos, direitos ou vantagem<sup>16</sup> e ainda os valores de coimas<sup>17</sup> e 4% relativo a projetos comunitários.

A receita dos Jogos Sociais pretende fazer face aos encargos com a atribuição de subsídios a estruturas que, no âmbito do PORI, intervêm em múltiplos domínios de CAD (97,3%)<sup>18</sup>; como, também, ao pagamento às farmácias no âmbito do Programa Troca de Seringas (2,7%)<sup>19</sup>.

<sup>15</sup> Nos termos do Decreto-Lei n.º 56/2016, de 15 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de Março e pelo Decreto-Lei n.º 106/2011, de 21 de Novembro.

<sup>16</sup> Previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 15/1993, de 22 de Janeiro.

<sup>17</sup> Nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 16.º da Lei n.º 30/2000, de 29 de Novembro, alterada pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de Novembro.

<sup>18</sup> Decreto-Lei N.º 186/2006, de 12 Setembro, Decreto-Lei n.º 183/2001, 21 de Junho, Portaria n.º 27/2013, de 24 de Janeiro, Portaria n.º 258/2013, de 13 de Agosto e Portaria 748/2007, de 25/06.

<sup>19</sup> Portaria n.º 301-A/2016, de 30 de Novembro.

## Despesa

O mapa seguinte apresenta o orçamento para 2018 no que respeita à distribuição da despesa.

Orçamento de Despesa	€	%
Encargos C/Pessoal	5.253.414€	32%
Encargos C/Aquisição de Bens e Serviços	3.826.612€	23%
Outras Despesas correntes	991.376€	6%
<b>Subtotal (1)</b>	<b>10.071.402€</b>	<b>61%</b>
Projetos	6.500.000€	100%
<b>Subtotal (2)</b>	<b>6.500.000€</b>	<b>39%</b>
<b>TOTAL (3)=(1)+(2)</b>	<b>16.571.402€</b>	<b>100%</b>

**Tabela 10 - Previsão de Execução por grandes rubricas da despesa**

Para o ano de 2018, relativamente ao orçamento corrigido com a reserva, os encargos com pessoal ascendem ao montante de 5.253.414€, para financiamento de projetos PORI estima-se o valor de 6.500.000€, para outras despesas correntes e de capital o valor de 991.376€ e para as aquisições de bens e serviços a importância de 3.826.612€, estando incluído nesta rubrica o valor de 900.000€ para a aquisição de metadona, transformação e distribuição nas ARS, bem como 180.000€ para pagamento às farmácias no âmbito do Programa Troca de Seringas.

Os encargos com funcionamento representam 61% do orçamento para 2018, sendo 32% relativo a despesas com pessoal, 23% com aquisições de bens e serviços, 6% com outras despesas correntes e 39% com os projetos cofinanciados pelo SICAD, nos termos da Portaria 27/2013, de 24 de janeiro (no âmbito do PORI).

## 12. SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>A</b>	Assessorias
<b>AA</b>	Apoio Administrativo
<b>ACSS, I.P.</b>	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.
<b>AFP</b>	Associação de Farmácias de Portugal
<b>ALICE-RAP</b>	<i>Addictions and Lifestyles in Contemporary Europe: Reframing Addictions Project</i>
<b>ANF</b>	Associação Nacional de Farmácias
<b>ANSR</b>	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
<b>AO</b>	Atividade Orçamentada
<b>AP</b>	Administração Pública
<b>ARS, I.P.</b>	Administração(ões) Regional(ais) de Saúde, I.P.
<b>ASAE</b>	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
<b>AT</b>	Autoridade Tributária e Aduaneira
<b>AUDIT</b>	<i>Alcohol Use Disorders Identification Test</i>
<b>CAD</b>	Comportamentos Aditivos e Dependências
<b>CCPFC</b>	Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua
<b>CDT</b>	Comissão(ões) para a Dissuasão da Toxicodependência
<b>CE</b>	Comissão Europeia
<b>CNAF</b>	Confederação Nacional das Associações de Família
<b>CND</b>	Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas
<b>CNPD</b>	Comissão Nacional de Proteção de Dados
<b>CNPJR</b>	Comissão Nacional de Proteção de Jovens em Risco
<b>COPOLAD</b>	Programa de Cooperação entre a América Latina e a UE sobre políticas de luta contra a Droga
<b>CPLP</b>	Comunidades dos Países de Língua Portuguesa
<b>DDN</b>	Dia da Defesa Nacional
<b>DEI</b>	Divisão de Estatística e Investigação
<b>DGAEP</b>	Direção-Geral da Administração e do Emprego Público
<b>DGAI</b>	Direção-Geral de Administração Interna
<b>DGE</b>	Direção-Geral da Educação
<b>DGO</b>	Direção-Geral do Orçamento
<b>DGPJ</b>	Direção-Geral da Política de Justiça
<b>DGR</b>	Divisão de Gestão de Recursos
<b>DGRSP</b>	Direção-Geral da Reinserção e Serviços Prisionais
<b>DGS</b>	Direção-Geral da Saúde
<b>DIC</b>	Divisão de Informação e Comunicação
<b>DIT</b>	Divisão de Intervenção Terapêutica
<b>DMI</b>	Direção de Serviços de Monitorização e Informação
<b>DPI</b>	Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção
<b>DPIC</b>	Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária
<b>DRI</b>	Divisão de Relações Internacionais
<b>ECATD-CAD</b>	Estudo sobre os Consumos de Álcool, Tabaco, Drogas e outros Comportamentos Aditivos e Dependências
<b>ELDD</b>	<i>European Legal Database on Drugs</i>
<b>EM</b>	Estados Membros
<b>EMCAD</b>	Equipa Multidisciplinar para a Coordenação da Área da Dissuasão
<b>EMPECO</b>	Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional
<b>EMSI</b>	Equipa Multidisciplinar para os Sistemas de Informação
<b>ERANID</b>	European Research Area Network on Illicit Drugs
<b>ESPAD</b>	<i>European School Survey Project on Alcohol and other Drugs</i>
<b>FCSH</b>	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
<b>FESAT</b>	Fundação Europeia dos Serviços telefónicos na área da Droga ( <i>European Foundation of Drug Helplines</i> )
<b>FNAS</b>	Fórum Nacional Álcool e Saúde
<b>GHD</b>	Grupo Horizontal Drogas
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana

GP	Grupo Pompidou
I.P.	Instituto Público
IDPC	<i>International Drug Policy Consortium</i>
IDT,IP	Instituto da Droga e da Toxicodependência
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde
INME	Inquérito Nacional em Meio Escolar
INML, IP	Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.
INPG	Inquérito Nacional à População Geral
INS	Inquérito Nacional de Saúde
INSA	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude, Instituto Público
ISS	Instituto da Segurança Social
LVT	Lisboa e Vale do Tejo
MAI	Ministério da Administração Interna
ME	Ministério da Educação
Med-NET	Mediterranean network for cooperation on drugs and addictions
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros
MS	Ministério da Saúde
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento na Europa
OE	Objetivo Estratégico
OE	Orçamento de Estado
OEDT	Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência
OF	Ordem dos Farmacêuticos
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
OOp	Objetivo(s) Operacional(ais)
OPJ	Observatório Permanente da Juventude
OPS	Organização Pan Americana da Saúde / OMS
PA	Plano de Ação
PAC	Plano Anual de Compras
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PAPCDNT	Plano de Ação para a Prevenção e Controlo das Doenças Não Transmissíveis
PARCAD	Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2016
PE	Plano Estratégico
PEST	<i>Political, Economical, Social and Technological</i>
PJ	Polícia Judiciária
PLA	Problemas Ligados ao Álcool
PLV	Prevalência ao Longo da Vida
PNCDDT	Plano de Nacional Contra a Droga e as Toxicodependências
PNRCAD	Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências
PORI	Plano Operacional de Respostas Integradas
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RARHA	<i>Reducing Alcohol Related Harm</i>
REITOX	European Information Network on Drugs and Drug Addiction
RH	Recursos Humanos
RRMD	Redução de Riscos e Minimização de Danos
SG	Secretaria-Geral
SH	<i>Stakeholders</i>
SI	Sistemas de Informação
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SICAD	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
SIGP	Sistema de Informação e Gestão Processual
SIM	Sistema de Informação Multidisciplinar
SIMBA	Sistema de Informação Multidisciplinar Business Analytics
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SOGS	<i>South Oaks Gambling Screen</i>
SPA	Substâncias Psicoativas

<b>SPMS</b>	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
<b>SWOT</b>	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
<b>TIC</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>UE</b>	União Europeia
<b>UMP</b>	União das Misericórdias Portuguesas
<b>UNGASS</b>	Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas
<b>UNL</b>	Universidade Nova de Lisboa
<b>UNODC</b>	United Nations Office on Drugs and Crime
<b>UO</b>	Unidade Orgânica
<b>VIH</b>	Vírus da Imunodeficiência Humana

